

**UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ**

**Maria Goreti Rufino de Souza Cardoso**

**ENSINO E APRENDIZAGEM DE INGLÊS A PARTIR  
DOS GÊNEROS ANÚNCIO DE EMPREGO E  
CURRICULUM VITAE:**

**Percepções dos alunos e transformações na aprendizagem**

**Taubaté - SP  
2009**

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

**UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ**

**Maria Goreti Rufino de Souza Cardoso**

**ENSINO E APRENDIZAGEM DE INGLÊS A PARTIR  
DOS GÊNEROS ANÚNCIO DE EMPREGO E  
CURRICULUM VITAE:**

**Percepções dos alunos e transformações na aprendizagem**

Dissertação apresentada para obtenção do  
Título de Mestre pelo Curso de Lingüística  
Aplicada do Departamento de Ciências  
Sociais e Letras da Universidade de Taubaté.

Área de Concentração: Língua Materna e  
Línguas Estrangeiras.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Solange T. Ricardo  
de Castro.

**Taubaté - SP  
2009**

**C268e Cardoso, Maria Goreti Rufino de Souza**  
**Ensino e aprendizagem de inglês a partir dos gêneros**  
**anúncios de emprego e curriculum vitae: percepções**  
**dos alunos e transformações na aprendizagem. /Maria**  
**Goreti Rufino de Souza Cardoso.- 2009.**  
**125f.: il.**

**Dissertação (mestrado) - Universidade de Taubaté,**  
**Departamento de Ciências Sociais e Letras, 2009.**  
**Orientação: Profª Drª Solange Teresinha Ricardo de**  
**Castro, Departamento de Ciências Sociais e Letras. .**

**1. Língua inglesa. 2. Ensino e aprendizagem. 3. Gêneros**  
**textuais. 4.Sociointeracionismo. I. Título**

# UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

**Maria Goreti Rufino de Souza Cardoso**

## **ENSINO E APRENDIZAGEM DE INGLÊS A PARTIR DOS GÊNEROS ANÚNCIO DE EMPREGO E CURRICULUM VITAE:**

**Percepções dos alunos e transformações na aprendizagem**

Dissertação apresentada para obtenção do Título de Mestre pelo Curso de Lingüística Aplicada do Departamento de Ciências Sociais e Letras da Universidade de Taubaté.

Área de Concentração: Língua Materna e Línguas Estrangeiras.

Data: \_\_\_\_\_

Resultado: \_\_\_\_\_

### BANCA EXAMINADORA

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Solange Teresinha Ricardo de Castro (Orientadora)

Assinatura \_\_\_\_\_

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Silvia Matravolgyi Damião

Assinatura \_\_\_\_\_

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Vera Lúcia Batalha de Siqueira Renda

Assinatura \_\_\_\_\_

## **DEDICO ESTE TRABALHO**

A meu pai, João, que, esteja onde estiver, está orgulhoso dos frutos que deixou, e a minha mãe, Berenice, por ter me dado o dom da vida.

A meus filhos, Luís Fernando, Leonardo e Ana Laura, por terem tido muita paciência comigo durante todas as minhas caminhadas. A vocês, meus filhos, obrigada pelas alegrias e pelo orgulho que sempre me dão.

Ao meu marido, Demétrio, por sempre aceitar e apoiar minhas decisões profissionais e acadêmicas.

## **AGRADECIMENTO ESPECIAL**

À Professora Doutora Solange Teresinha Ricardo de Castro, com muito carinho, respeito e admiração, pela partilha do conhecimento, pelas orientações e pela seriedade que sempre conduziu nosso trabalho. Obrigada por contribuir para o meu crescimento profissional.

## AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo vida, sabedoria e bênçãos que derrama em todos os dias em nossas vidas.

À Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, pelo apoio financeiro concedido para a realização deste trabalho.

Às professoras doutoras Silvia Matravolgyi Damião e Vera Lúcia Batalha de Siqueira Renda, pela análise criteriosa deste trabalho e pelas valiosas contribuições e sugestões durante o exame de qualificação.

Às professoras do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da UNITAU, que nos proporcionaram momentos de muita sabedoria, compartilhando conosco seus conhecimentos e experiências.

Aos colegas do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da UNITAU, que sempre buscaram nos apoiar e ajudar para a concretização de mais esta etapa de nossas vidas.

À minha Diretora, Fátima Godoy, Vice-Diretora, Cida Parra e, em especial, à minha Coordenadora, Rita Reis, por me darem a oportunidade de desenvolver este trabalho na UE.

Ao professor Paulo que sempre se empenhou em me ajudar quanto aos horários das minhas aulas na UE, permitindo assim que eu pudesse ter horários compatíveis com os horários necessários para a execução das matérias do Mestrado.

Aos meus alunos, participantes efetivos desta pesquisa, que sem eles este meu sonho não seria possível.



“Mire e veja: o importante e bonito do mundo, é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas – mas que elas vão sempre mudando. (Guimarães Rosa).

## RESUMO

O objetivo deste trabalho foi investigar como um trabalho a partir de gêneros textuais pôde contribuir para a aprendizagem de língua inglesa de alunos do 3º. Ano do Ensino Médio de uma escola pública do Estado de São Paulo. Para tanto, foi elaborada uma unidade didática baseada nos pressupostos teóricos de Lopes-Rossi (2002 e 2003 apud LOPES-ROSSI, 2005), Ramos (2004) e Dolz et al (2004), considerando os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2002) e os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (BRASIL, 1998). Adotamos a pesquisa interventiva de colaboração de base interpretativista (CAVALCANTI, 1991), cujos dados foram examinados em dois momentos: percepções dos alunos ao processo de aprendizagem à luz do sociointeracionismo proposto por Vygotsky (1934/2005), dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2002), dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (BRASIL, 1998) e das propostas de trabalhos com gêneros de Lopes-Rossi (2002 e 2003 apud LOPES-ROSSI, 2005), Ramos (2004) e Dolz et al (2004); análise das produções discentes e dos diários reflexivos docente a partir dos moldes sugeridos por Cristovão (2002) e Lousada (2007), baseado em Bronckart (1999), envolvendo a capacidade de ação, a organização textual e as características lingüísticas-discursivas dos gêneros em estudo. Este trabalho contribuiu para a aprendizagem dos alunos, visto que proporcionou-lhes a aprendizagem de algo relevante para suas vidas e possibilitou-lhes entrar em contato com dois gêneros que poderão contribuir efetivamente para suas inserções no mercado de trabalho. Por meio deste trabalho os alunos puderam vivenciar situações reais de aprendizagem e compartilhar suas experiências como nunca tiveram a oportunidade de fazê-lo anteriormente.

Palavras-chave: Língua Inglesa, Ensino e Aprendizagem, Gêneros Textuais, Sociointeracionismo.

## **ABSTRACT**

### **TEACHING AND LEARNING OF ENGLISH BASED ON THE GENRES “ANÚNCIO DE EMPREGO” AND “CURRICULUM VITAE”: Student’s perceptions and transformation of learning**

The aim of this research was investigate how proposals of work based on textual genres could contribute to the English learning students of a 3rd. Grade of the “Ensino Médio” at a public school in São Paulo state. For that, it was prepared a didactical unit based on the theoretical approach of Lopes-Rossi (2002 and 2003 apud LOPES-ROSSI, 2005), Ramos (2004) and Dolz et al (2004), considering the “Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio” (BRASIL, 2002) and the “Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira” (BRASIL, 1998). We adopted the cooperativist research with an interpretativist base (CAVALCANTI, 1991), in which the collected data was examined in two moments: The students insights to the learning process seen the light of the sociointeracionism proposed by Vygotsky (1934/2005), of the “Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio” (BRASIL, 2002), the “Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira” (BRASIL, 1998), and the proposals of work with genres of Lopes-Rossi (2002 and 2003 apud LOPES-ROSSI, 2005), Ramos (2004) and Dolz et al (2004); Analysis of student’s production and teacher’s reflection based on the patterns suggested by Cristovão (2002) and Lousada (2007), based on Bronckart (1999), comprehending the capacity of action, textual organization and the linguistic-discursive in turn of the characteristics of the genres. This research contributed to the students’ learning, because it was possible to learn something important for their lives and it gave them the opportunity to have contact with two genres which could really contribute to their immersion into the work market. Students were in contact with real situations of learning and shared experiences they never had before.

Key-words: English language, Teaching and Learning, Textual genre, Sociointeracionism.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	1
CAPÍTULO 1: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	5
1.1 Embasamento teórico. ....	5
1.2 Construção do conhecimento do aprendiz de Língua Estrangeira: Inglês (LE). ....	7
1.3 Gêneros textuais na aula de inglês. ....	12
1.4 Os gêneros textuais: caracterização geral. ....	18
1.5 Os gêneros textuais Anúncio de emprego e Curriculum Vitae. ....	19
1.5.1. Anúncio de emprego. ....	19
1.5.1.1. Contexto de produção. ....	20
1.5.1.2. Organização textual. ....	20
1.5.1.3. Aspectos lingüístico-discursivos. ....	22
1.5.2. Curriculum Vitae: ....	25
1.5.2.1. Contexto de produção. ....	27
1.5.2.2. Organização textual. ....	27
1.5.2.3. Aspectos lingüístico-discursivos. ....	28
CAPÍTULO 2: METODOLOGIA DA PESQUISA E DA ANÁLISE DE DADOS .....	32
2.1 Abordagem metodológica. ....	32
2.2 Contexto da pesquisa .....	34
2.2.1 A escola. ....	34
2.2.2 Os participantes. ....	35
2.2.2.1 A professora. ....	35
2.2.2.2 Os alunos. ....	36
2.2.3 A unidade didática. ....	36
2.3 Procedimentos de Coleta .....	40
2.3.1 Relatos reflexivos. ....	40
2.3.2 Os diários docente. ....	41
2.3.3 As produções escritas discentes. ....	42
2.4 Procedimentos de análise de dados. ....	42
CAPÍTULO 3: DISCUSSÃO DOS RESULTADOS. ....	44
3.1 Objetivo da pesquisa. ....	44
3.2 Percepções dos alunos em relação à sua aprendizagem. ....	46
3.2.1 Percepções dos alunos em relação ao material. ....	46
3.2.2 Percepções dos alunos em relação à aprendizagem. ....	48
3.2.3 Percepções dos alunos em relação à interação social em sala de aula. ....	48
3.2.3.1 Trabalho em grupo. ....	48
3.2.3.2 Explicações da professora. ....	50
3.3 Transformações na aprendizagem .....	51
3.3.1 Reconhecimento da função social. ....	51
3.3.2 Reconhecimento da estrutura textual dos gêneros. ....	52
3.3.3 A aprendizagem dos itens lexicais. ....	53
3.4 A produção dos alunos. ....	56
3.4.1 Capacidade de ação. ....	57
3.4.2 Capacidade discursiva. ....	58
3.4.2.1 Partes Composicionais do curriculum vitae. ....	58
3.4.2 Capacidade lingüístico-discursiva. ....	61
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	63
REFERÊNCIAS .....	66
ANEXO A .....	70
Seqüência didática elaborada com base nos gêneros textuais Anúncio de Emprego e Curriculum Vitae .....	70
ANEXO B .....	97
Modelo do questionário reflexivo discente. ....	97
ANEXO C .....	99
Modelo do diário reflexivo docente .....	99
ANEXO D .....	101
Categorização dos dados. ....	101

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Critérios para avaliação da aprendizagem da compreensão escrita em língua estrangeira, segundo os PCN-LE .....	08
Quadro 2 - Propostas de ensino com base em gêneros textuais .....	15
Quadro 3 - Propostas de ensino com base em gêneros textuais .....	16
Quadro 4 - Propostas de ensino com base em gêneros textuais .....	17
Quadro 5 - Caracterização do Gênero Textual Anúncio de emprego .....	25
Quadro 6 - Caracterização do Gênero Textual Curriculum Vitae .....	31
Quadro 7 - Objetivos (resumidos) das atividades da unidade didática .....	37
Quadro 8 - Resumo dos momentos de aplicação dos relatos reflexivos .....	40
Quadro 9 - Resumo da divisão do capítulo 3.....	45
Quadro 10- Resumo dos aspectos considerados na análise das produções discentes .....	57
Quadro 11- Resumo da capacidade de ação .....	58

## INTRODUÇÃO

Um dos grandes problemas enfrentados pelo professor de língua estrangeira (Inglês) é o de procurar meios para que seu aluno esteja motivado à aprendizagem dessa língua estrangeira e levá-lo a ter consciência de que essa aprendizagem poderá contribuir para o seu sucesso profissional, podendo esse ser um fator positivo na diminuição das diferenças sociais existentes nos dias de hoje. Segundo os PCN-LE (BRASIL, 1998) uma ou mais línguas estrangeiras que contribuam para o desenvolvimento individual e nacional podem ser também entendidas como força libertadora, tanto em termos culturais quanto profissionais.

O nosso interesse por esse problema surgiu a partir da nossa insatisfação quanto a nossa prática pedagógica associada à falta de interesse e de curiosidade dos alunos, principalmente em relação à aprendizagem de língua estrangeira Inglês (doravante LE). Após alguns anos ministrando aulas de LE em cursinho preparatório para o vestibular, em escola municipal e nos últimos quatro anos em escola estadual, pudemos perceber que essa falta de motivação frente à aprendizagem de LE era uma realidade comum a todos os alunos, independentemente da faixa etária, do curso e das perspectivas pessoais e profissionais desses alunos. Percebemos, também, que nossas aulas estavam sempre embasadas no ensino e aprendizagem de gramática e que na maioria das vezes os alunos não entendiam o porquê de precisarem estudar “aquele” idioma. Muitas vezes ouvimos o comentário de alunos que diziam “não sei nem a língua portuguesa direito, por que tenho que aprender inglês?”.

Esses questionamentos levaram-nos a refletir, de forma mais constante, sobre o assunto, e a procurar leituras que de alguma forma nos trouxessem respostas para tantas incertezas e insatisfações. Decidimos, então, elaborar um estudo baseado em uma experiência de ensino com

base em uma unidade didática preparada pela professora-pesquisadora, baseada nas teorias relativas a gênero textual.

A aplicação de propostas de ensino e aprendizagem com base em gêneros textuais na sala de aula de LE visou desenvolver um trabalho que, partindo das necessidades dos alunos, propiciasse a realização de atividades socialmente relevantes, nas quais conhecimentos lingüísticos são construídos (RAMOS, 2004), considerando a função social da língua e seu propósito comunicativo.

Os gêneros textuais escolhidos foram anúncio de emprego e curriculum vitae. Essa escolha se deu após termos acompanhado as dificuldades que uma pessoa teve em encontrar funcionários e fazer a seleção desses, em virtude da falta de candidatos e de um resumo com as qualificações desses possíveis candidatos. Em discussão em sala de aula percebemos que os alunos não conheciam os meios existentes para divulgação de vagas, tais como, anúncios de emprego, balcão de empregos, PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador), etc e que não conheciam outro meio de procurar emprego que não fosse o “bater de porta em porta” praticado no comércio local. Sempre que eles procuravam emprego, esses alunos saíam pelo comércio local perguntando se havia necessidade do estabelecimento em contratar funcionários.

A partir dessas colocações preparamos uma unidade didática que foi sendo adequada ao longo das atividades propostas em sala de aula. Para tanto foram propostas algumas atividades em que os gêneros anúncio de emprego e curriculum vitae foram trabalhados em sala de aula, com alunos de uma 3ª. Série do Ensino Médio de uma Escola Estadual do Vale do Paraíba. A faixa etária desses alunos, na sua grande maioria, era de dezessete anos.

O objetivo dessa pesquisa era verificar em que medida a aplicação das atividades baseadas em gêneros textuais possibilitou aos alunos um maior envolvimento e

comprometimento com a sua aprendizagem e quais percepções e transformações esses alunos tiveram em relação à essa aprendizagem.

Os alunos, em sala de aula, participaram de várias atividades envolvendo os gêneros anúncio de emprego e curriculum vitae e após a análise e compreensão desses gêneros, esses alunos, também em sala de aula, elaboraram seu curriculum vitae.

Em sendo, então, esta experiência algo novo para os alunos, colocamos as seguintes perguntas de pesquisa:

1. Durante o desenvolvimento da unidade didática que percepções esses alunos têm sobre sua aprendizagem?
2. Que transformações na aprendizagem podem ser observadas ao longo do desenvolvimento da unidade didática?

Embora haja várias propostas de aplicação de trabalhos pedagógicos com gêneros textuais (LOUSADA, 2007; LOPES-ROSSI, 2002 e 2003; RAMOS, 2004; DOLZ, SCHNEUWLY & NOVERRAZ, 2004; CRISTOVÃO, 2002), não há muitos trabalhos tratando da descrição dos variados tipos de gêneros textuais. Portanto, para esse trabalho, a professora-pesquisadora, baseada nos moldes de Cristovão (2002) e Lousada (2007), trabalhou na análise dos gêneros anúncio de emprego e curriculum vitae, caracterizando-os, conforme será apresentado no Capítulo 1: Fundamentação Teórica.

Este trabalho está organizado da seguinte forma: Inicialmente discutimos o processo de construção do conhecimento da linguagem dentro da perspectiva sócio-interacionista (VYGOTSKY, 1934/2005) e, dentro dele, a aprendizagem de LE em contextos escolares. Após, apresentamos a definição de gênero textual na aula de inglês e a definição e caracterização geral



dos gêneros em estudo: anúncio de emprego e curriculum vitae. Em seguida, no segundo capítulo, apresentamos os instrumentos de coleta de dados para esta pesquisa; a abordagem metodológica utilizada para a coleta de dados, seu contexto de pesquisa; o procedimento de coleta dos dados e finalmente os procedimentos de análise desses dados. Por último, no terceiro capítulo, apresentamos a discussão dos dados desta pesquisa, os quais buscam manter um diálogo com as perguntas de pesquisa e com a fundamentação teórica deste trabalho. O trabalho se encerra com as Considerações Finais, o que é seguido pelas Referências e pelos Anexos.

## CAPÍTULO 1: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo apresentamos a fundamentação teórica que alicerça este trabalho de pesquisa na área de Linguística Aplicada. Essa pesquisa buscou investigar em que medida a redação e aplicação de uma unidade didática elaborada pela professora-pesquisadora, seguindo os conceitos apresentados nos PCN-LE (BRASIL, 1998) e PCN-EM (BRASIL, 1999), e baseado em gêneros textuais, pôde contribuir para a aprendizagem de adolescentes do 3º. ano do Ensino Médio de uma escola pública do Estado de São Paulo e em que medida esse trabalho possibilitou aos alunos um maior envolvimento e comprometimento com a sua aprendizagem e quais percepções e transformações esses alunos tiveram em relação à essa aprendizagem.

### **1.1 Embasamento teórico.**

Com o objetivo de investigar as percepções e transformações ocorridas nos alunos a partir da elaboração e aplicação de uma unidade didática elaborada pela professora-pesquisadora, discorreremos sobre o importante papel da linguagem dentro da perspectiva sociointeracional de aprendizagem (BRASIL, 1998) que tem suas bases principalmente nos pressupostos vygotskianos (VYGOTSKY, 1934/2005) e bakhtinianos (BAKHTIN, 1999). Nessa perspectiva, o processo de ensino-aprendizagem é entendido como uma construção conjunta do conhecimento (VYGOTSKY, 1934/2005), cujo foco está em tornar o aluno um cidadão capaz de compreender e ser compreendido, buscando contribuir para torná-lo preparado a agir socialmente. Segundo Cubero; Luque (2004, p. 95) “... não apenas a natureza influi na conduta humana, como também as pessoas modificam e criam suas próprias condições de desenvolvimento”.

Um outro fator importante discutido neste capítulo diz respeito aos trabalhos baseados em gênero textual, por estar em consonância com as propostas dos PCN-EM (1999:31). Esses afirmam ainda que o ensino médio deve estar vinculado ao mundo do trabalho e à prática social. Nessa perspectiva, aluno e professor, e alunos e alunos protagonizam a construção social do conhecimento por meio da interação (BRASIL, 1998), a saber:

“... a aprendizagem é de natureza sociointeracional, pois aprender é uma forma de estar no mundo social com alguém, em um contexto histórico, cultural e institucional (BRASIL, 1998, p. 57).”

É preciso lembrar que essa construção do conhecimento na sala de aula é um processo social e compartilhado. A interação se dá em um contexto socialmente pautado, no qual o sujeito participa de práticas culturalmente organizadas com ferramentas e conteúdos culturais (CUBERO; LUQUE, 2004). Segundo os pressupostos vygotskianos essa interação possibilita preparar o aluno para, no futuro, agir com autonomia, pois o que um indivíduo é capaz de fazer interagindo, será capaz de fazer sozinho.

Ainda neste capítulo discorreremos sobre a importância da afetividade para a aprendizagem e o que experimentam os aprendizes quando aprendem ou estão em situação de fazê-lo.

Baseado em Miras (2004), o processo ensino-aprendizagem necessariamente envolve pessoas e a interação que se produz entre elas. Segundo Miras (2004):

“...destacam-se, sem dúvida nenhuma, como elementos fundamentais as pessoas com quem o aluno interage, em particular o professor e os outros alunos (MIRAS, 2004, p. 213).”

Para Miras (2004, p. 221) “a interação educacional não é emocionalmente neutra”, pois professores e alunos, neste ambiente, experimentam emoções positivas e negativas. A autora

argumenta que essas emoções vividas no dia a dia escolar têm estrita ligação com o próprio ato de aprender.

A seguir trataremos da construção do conhecimento do aprendiz de Língua Estrangeira: Inglês (doravante LE); gêneros textuais na aula de inglês; gêneros textuais: caracterização geral; e os gêneros textuais anúncio de emprego e curriculum vitae.

### **1.2 Construção do conhecimento do aprendiz de Língua Estrangeira: Inglês (LE).**

Segundo os PCN-LE (BRASIL, 1998) e os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2002), o processo de ensino-aprendizagem de LE deve buscar o engajamento discursivo do aprendiz, construído em parceria professor e aluno, e aluno e aluno e por isso considera a inserção do aluno em uma dada cultura, história e sociedade. Esse processo tem como principal objetivo torná-lo um cidadão capaz de compreender e ser compreendido, conforme pode ser comprovado no trecho abaixo:

“A aprendizagem de Língua Estrangeira é uma possibilidade de aumentar a percepção do aluno como ser humano e como cidadão. Por isso, ela vai centrar-se no engajamento discursivo do aluno, ou seja, em sua capacidade de se engajar e engajar outros no discurso, de modo a poder agir no mundo social. Para que isso seja possível é fundamental que o ensino de Língua Estrangeira seja balizado pela função social desse conhecimento na sociedade brasileira (BRASIL, 1998, p. 15).”

Ainda segundo os PCN-LE (BRASIL, 1998), a aprendizagem é de natureza sociointeracional, e os processos cognitivos são frutos da interação, assim, “... os processos cognitivos são gerados por meio da interação entre um aluno e um participante de uma prática social, que é um parceiro mais competente, para resolver tarefas de construção de significado/conhecimento com as quais esses participantes se deparem (BRASIL, 1998, p. 58).”

Nesse processo de interação social, “esse participante mais competente pode ser entendido como um parceiro adulto em relação a uma criança ou um professor em relação a um aluno ou um aluno em relação a um colega da turma (BRASIL, 1998, p. 58).”

Para os PCN-LE (BRASIL, 1998), é preciso o domínio de processos de natureza cognitiva e metacognitiva em relação ao que está aprendendo. Quanto melhor for o controle dos aprendizes sobre o que se está aprendendo, maiores os benefícios do ponto de vista da aprendizagem. É preciso ter clareza sobre o propósito da aprendizagem, da tarefa pedagógica e da organização desse trabalho. Além disso, essa reflexão envolve também o conhecimento que o aprendiz tem de mundo, de organização textual, e sistêmico, e esse aprendiz deve ter consciência de como esses conhecimentos são usados. O conhecimento de mundo refere-se ao pré-conhecimento de mundo que as pessoas têm, o conhecimento textual diz respeito ao conhecimento acerca de organização de textos orais e escritos, e o conhecimento sistêmico envolve os conhecimentos de organização lingüística, tais como, aspectos léxicos-semânticos, morfológicos, sintáticos e fonético-fonológico.

Em relação à avaliação dos alunos na aprendizagem de compreensão escrita, os PCN-LE (BRASIL, 1998) sugerem alguns critérios de avaliação, como segue:

Compreensão escrita
1. “demonstrar compreensão geral de tipos de textos variados, apoiado em elementos icônicos (gravuras, tabelas, fotografias, desenhos) e/ou em palavras cognatas.”
2. “selecionar informações específicas do texto.”
3. “demonstrar conhecimento da organização textual por meio do reconhecimento de como a informação é apresentada no texto e dos conectores articuladores do discurso e de sua função, enquanto tais.”
4. “demonstrar consciência de que a leitura não é um processo linear que exige o entendimento de cada palavra.”
5. “demonstrar consciência crítica em relação aos objetivos do texto, em relação ao modo como escritores e leitores estão posicionados no mundo social.”
6. “demonstrar conhecimento sistêmico necessário para o nível de conhecimento fixado para o texto.”

Quadro 1: Critérios para avaliação da aprendizagem da compreensão escrita em língua estrangeira, segundo os PCN-LE.

Para Vygotsky (1934/2005), a linguagem funciona como uma ferramenta psicológica, responsável pela conscientização, o reconhecimento, o entendimento e a transformação de qualquer ação. Além disso, segundo Vygotsky (1934/2005), o êxito na aprendizagem de uma língua estrangeira está estritamente ligado à maturidade que o aprendiz tem da sua língua materna, estando as línguas na dependência uma da outra. O aprendiz transfere para a língua estrangeira os conhecimentos adquiridos na sua língua materna, sendo esse conhecimento constituído nas relações sociais e por meio da língua as pessoas expressam significados quando nessas relações. Durante essa negociação de significados que ocorrem nas relações sociais, os indivíduos constroem novos conceitos, provenientes dos conhecimentos prévios e dos novos conhecimentos. Considerando os pressupostos bakhtinianos (BAKHTIN, 1999), a situação social mais imediata e o meio social mais amplo determinam a estrutura da enunciação que só pode ser compreendida a partir da situação social e meio social em que os interlocutores estão.

Para Vygotsky (1934/2005) outros fatores importantes para a aprendizagem dizem respeito à interação, na qual os indivíduos desenvolvem mecanismos psicológicos sofisticados, tais como, controle consciente dos comportamentos, atenção e lembrança voluntária, memorização ativa, raciocínio, entre outros, e a afetividade que pode contribuir para levar o aprendiz a construir uma atitude mais positiva e uma participação e envolvimento mais ativos. Em relação à afetividade, Terzi (2001) afirma que esta contribuirá para a confiança e respeito mútuos, fatores fundamentais para a efetiva aprendizagem:

“...afetividade implica confiança e respeito mútuos: confiança do aluno em que o professor está interessado em seu progresso e que buscará os meios necessários para ajudá-lo em seu desenvolvimento; confiança do professor em que o aluno deseja aprender e que, portanto, oferecerá um *feedback* contínuo para que o adulto possa adequadamente direcionar sua prática. A confiança mútua pressupõe o respeito mútuo: respeito do professor para com o aluno como ser humano, o conhecimento que traz consigo, sua maneira de aprender, seu ritmo de

aprendizagem; respeito do aluno para com o professor como aquele que sabe mais e que, como tal, está em condições de orientar o processo ensino-aprendizagem (TERZI, 2001, p. 24)”

Para Miras (2004) um fator de grande influência na aprendizagem diz respeito às representações contínuas na interação, na qual alunos e professor constroem uma representação de si e uma representação das características dos outros, suas capacidades, motivos e intenções. Essa representação e as expectativas que o aluno tem do professor e de seus colegas podem desempenhar um papel importante. Ainda segundo a autora, se os processos escolares de ensino e aprendizagem das pessoas são tratados de forma global, também os aspectos cognitivos do aluno (habilidades, estratégias, conhecimentos específicos), bem como suas características afetivas (capacidades emocionais e de equilíbrio pessoal), deveriam ser considerados com o mesmo teor de importância (MIRAS, 2004, p. 210).

Com relação às representações que as pessoas constroem de si e dos demais, Miras (2004) afirma que essas representações incluem elementos, como, o seu autoconceito e o autoconceito acadêmico, a sua auto-estima e os seus eus possíveis. Segundo a autora, o autoconceito e o autoconceito acadêmico constituem “a dimensão mais cognitiva e racional das representações que elaboramos de nós mesmos” (MIRAS, 2004, p. 211), enquanto que a dimensão afetiva que temos sobre nós está embasada na auto-estima, entendida por Miras (2004, p. 211) como “avaliação afetiva que fazemos de nosso autoconceito”. A auto-estima pode ser caracterizada como mais ou menos positiva (quando a pessoa tende a valorizar-se e sentir-se bem consigo mesma), ou, baixo ou negativo (quando a pessoa se valoriza pouco e se sente mal consigo mesma).

Segundo a autora, a representação que a pessoa tem dela mesma, num determinado momento, é fruto da união do autoconceito e da auto-imagem. Miras (2004) afirma que alguns autores atribuem essa representação como uma representação de si no futuro. Essas

representações exercem duas funções importantes no contexto de ensino-aprendizagem: orientam e guiam o comportamento da pessoa em função de suas aspirações ou temores pessoais e dos estados afetivos associados a ele, ou, refletem as características que se auto-atribuiu num determinado momento, como, dizer-se incapaz de realizar alguma atividade. A criação e evolução dessa representação de si mesmo (eus possíveis) se dá ao longo da vida das pessoas e segundo a autora “influem primordialmente sua história pessoal de êxitos e fracassos” (MIRAS 2004, p. 212).

Ainda segundo a autora outro fator importante diz respeito a representação das características que uns fazem dos outros na interação que ocorre no âmbito escolar, principalmente entre professor e os alunos, na qual professores e alunos criam expectativas em relação ao que se espera do outro.

“Do mesmo modo que os alunos e o professor têm uma representação de si mesmos, também elaboram uma representação das características dos outros, controem uma representação de suas capacidades, seus motivos e suas intenções. Tais representações desempenham um papel determinante nas relações interpessoais que se estabelecem nos processos educacionais e, conseqüentemente, incidem nos seus resultados. (MIRAS, 2004, p. 214).”

Para Miras (2004) as representações, expectativas e atribuições com que o aluno se depara em um determinado processo de aprendizagem têm grande influência no processo educacional e em seus resultados, pois esses são fatores fundamentais para que o aluno seja capaz de atribuir um sentido pessoal à aprendizagem.

“Poder representar para si a tarefa de aprendizagem e em particular os motivos pelos quais se supõe que deve realizá-la determina claramente a possibilidade de que o aluno experimente a aprendizagem com um objetivo pessoal (MIRAS, 2004, p. 218).”

Na próxima seção deste capítulo abordaremos a questão dos gêneros textuais na aula de inglês.



### 1.3 Gêneros textuais na aula de inglês.

Segundo os PCN-LE (BRASIL, 1998), o ensino-aprendizagem de LE deve buscar o engajamento discursivo do aprendiz proporcionando meios para inserí-lo no mundo social competitivo moderno e contribuindo para a formação de um cidadão capaz de compreender e ser compreendido. No mundo moderno em que vivemos podemos constatar diariamente que o domínio de um segundo idioma funciona como uma mola mestra frente às novas oportunidades sociais. A proposta de ensino dos PCN-EM (BRASIL, 2002) visa:

“... tornar o aluno protagonista da sua aprendizagem, ajudando-o na construção da sua autonomia, seja na produção de textos escritos em LE, seja no processo de pesquisa em fontes escritas, em que cabe ao aluno o papel de selecionar informações pertinentes, estruturá-las e organizá-las de modo apropriado e coerente” (BRASIL, 2002, p. 96).”

Embora os PCN-LE (BRASIL, 1998) não utilizem o termo gêneros textuais, optando pela expressão, tipo de texto, uma abordagem com base em gêneros textuais, como o desta pesquisa, se encaixa à abordagem proposta. Resumidamente, a proposta dos PCN-LE (BRASIL, 1998) sugere o ensino a partir de textos diversos que devem ser explorados em relação aos contextos em que circulam e às características sistêmicas e de organização textual que os compõem.

Moita Lopes (2005) aponta que o ensino do inglês se dá de forma a contribuir para que os aprendizes desenvolvam a consciência crítica e sejam capazes de compreender o mundo social, de vivê-lo e de organizá-lo, já que esses aprendizes estão inseridos em uma determinada cultura, em um determinado momento histórico e em um determinado contexto econômico. Para esse pesquisador, os profissionais voltados ao ensino de inglês contribuem para o acesso crítico à língua e conseqüentemente despertam seus alunos para serem mais observadores em relação ao mundo.

Para Bakhtin (1999) os gêneros discursivos são formas típicas de enunciados, falados ou escritos, que acontecem em determinadas condições e com determinadas finalidades e em diferentes situações de interação. Assim, uma receita, uma propaganda, um discurso político são considerados gêneros discursivos.

“... qualquer enunciado considerado isoladamente é, claro, individual, mas cada esfera de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, sendo isso que denominados gêneros do discurso (Bakhtin, 1999, p. 279).”

Segundo Marcuschi (2003, p. 19), “gêneros textuais são fenômenos históricos, vinculados à vida cultural e social, que contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia-a-dia”, no qual os gêneros funcionam mais pelas suas funções comunicativas e sociais do que pelas peculiaridades lingüísticas e estruturais. Assim, podemos perceber que os gêneros textuais são tidos como fenômenos sócio-históricos e culturalmente sensíveis, não havendo uma forma de fazer uma lista fechada de gêneros, sendo assim, um gênero pode não ter uma determinada propriedade e ainda continuar sendo aquele gênero (MARCUSCHI, 2003). Se o conceito de gênero está estritamente relacionado a fatores sociais e históricos, a sua flexibilidade se dará de acordo com esses aspectos. Marcuschi (2003, p. 35) ainda acrescenta que “O trabalho com gêneros textuais é uma extraordinária oportunidade de se lidar com a língua em seus mais diversos usos autênticos no dia a dia.” .

O gênero representa, na verdade, a “maneira de fazer” o texto (BRONCKART, 1997:74) e por isso os textos podem se inscrever em diferentes modos de fazer, segundo o contexto social e o contexto no qual são produzidos e encontrados.

O gênero textual como base para uma proposta de ensino-aprendizagem de língua estrangeira é considerado um instrumento de grande contribuição para o processo educacional, pois por meio

do texto pressupõe-se que é possível “transferir conhecimentos e agir com a linguagem de forma mais eficaz, mesmo diante de textos pertencentes a gêneros até então desconhecidos” (CRISTÓVÃO, 2002, p. 95). Assim, conforme comentado por Lousada (2007) aprender a comunicar-se é aprender a utilizar o gênero apropriado, a produzir um texto apropriado a uma determinada situação.

Podemos encontrar várias propostas de trabalho com gênero textual em sala de aula. Lopes-Rossi (2002) afirma que as características de um texto estão além do lingüístico e é necessário analisar as condições de produção e circulação do gênero em questão. Para essa autora, o trabalho com gênero textual demanda tempo e organização e por esse motivo é preciso que se faça um planejamento da seqüência de atividades necessárias por meio de um projeto pedagógico, para se alcançar o objetivo proposto. “Cabe ao professor [...] criar condições para que os alunos possam apropriar-se de características discursivas e lingüísticas de gêneros diversos, em situações de comunicação real (LOPES-ROSSI, 2002, p. 30) “.

Lopes-Rossi (2002) divide o projeto pedagógico em três módulos: leitura, momento em que o aluno se apropriará das características do gênero em questão; produção escrita, que conta com atividades envolvendo o planejamento da produção, a coleta de informações, a produção da primeira versão, a revisão colaborativa, a produção da segunda versão e a produção final; e divulgação ao público, momento em que se busca efetivar a circulação interna e externa à sala de aula (e até mesmo da escola ou num espaço externo à realidade escolar) .

O quadro abaixo resume a proposta de ensino com base em gêneros textuais, segundo Lopes-Rossi (2002).

<b>Lopes-Rossi (2002)</b>	1 <sup>a</sup> momento	<b>Leitura:</b> permitir que o aluno aproprie-se das características típicas do gênero discursivo em questão. Essa etapa é constituída de uma série de atividades que levam o aluno a discutir, comentar e conhecer as situações de produção e circulação do gênero, sendo necessária a exposição de vários exemplos de tal gênero para que suas características discursivas, temáticas e composicionais sejam assimiladas;
	2 <sup>a</sup> momento	<b>Produção escrita:</b> realizar uma série de atividades, que envolve o planejamento da produção, a coleta de informações, a produção da primeira versão, a revisão colaborativa do texto, a produção da segunda versão, a produção da versão final;
	3 <sup>a</sup> momento	<b>Divulgação ao público:</b> busca efetivar a circulação da produção dos alunos fora da sala de aula e até mesmo da escola, dependendo das reais condições de circulação daquele determinado gênero.

Quadro 2: Propostas de ensino com base em gêneros textuais.

Para Ramos (2004) o processo ensino-aprendizagem por meio de gêneros leva em conta a língua-alvo, neste caso o inglês, em uma situação real, em que os conhecimentos lingüístico, genérico e social são construídos com a finalidade de fazer com que o aprendiz utilize a língua como prática social. Ela afirma que o gênero é entendido como um processo social dinâmico, com um ou mais propósitos comunicativos, altamente estruturado e convencionalizado, reconhecido e mutuamente compreendido pelos membros da comunidade em que ele rotineiramente ocorre (Ramos, 2004, p. 115), assim, um gênero apresenta características que podem ser facilmente reconhecidas pelas pessoas que fazem parte dessa comunidade, independente do conhecimento lingüístico desses membros.

Para Ramos (2004) o trabalho com gênero textual divide-se em três momentos: apresentação, momento em que o aluno terá um primeiro contato com o gênero; detalhamento, como o próprio nome diz, visa entender melhor o gênero, sua organização, o léxico, a função discursiva e o contexto de produção; por último, a aplicação, com a retomada dos conceitos e a aplicação do gênero no mundo real.

A seguir um quadro contendo o resumo da proposta de ensino com base em gêneros textuais, segundo Ramos (2004).

<b>Ramos (2004)</b>	1 <sup>a</sup> momento	<b>Apresentação:</b> promover a exposição do aluno a diversos gêneros, para que este observe as semelhanças e diferenças existentes. Essa etapa tem como objetivo um aspecto mais amplo do trabalho com gênero, a contextualização do gênero, levando-se em conta os conceitos de conscientização e familiarização, sendo que o primeiro evidencia aspectos dos contextos de situação e cultura, e o segundo identifica o conhecimento que o aluno já possui sobre o gênero e, se necessário, disponibiliza outros mais;
	2 <sup>a</sup> momento	<b>Detalhamento:</b> focar os aspectos da organização retórica do texto, bem como suas características léxico-gramaticais, sendo necessária a compreensão geral do texto, a exploração da função discursiva, bem como a compreensão da relação entre um texto e o seu contexto de produção;
	3 <sup>a</sup> momento	<b>Aplicação:</b> subdividida em outras duas: a consolidação, que faz uma retomada dos conceitos e fornece ao aluno a possibilidade de consolidar o gênero através de atividades com exemplos do gênero na íntegra; a apropriação, que transfere o gênero para o mundo real, fazendo com que o aluno produza este efetivamente, observando as situações em que o gênero é veiculado, para que o aluno torne-se um usuário competente.

Quadro 3: Propostas de ensino com base em gêneros textuais.

Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) propõem um trabalho com gênero em sala de aula a partir da elaboração de uma seqüência didática, na qual se tem a apresentação da situação, a primeira produção, atividades ou exercícios e a produção final. No momento da apresentação da situação o aluno terá a oportunidade de compreender a real situação, que gênero será abordado, a quem se dirige a produção, de que forma se dará essa produção e quem participará dela. Na primeira produção, o aluno terá a oportunidade de elaborar o texto oral ou escrito e esse servirá como norteador, a fim de se descobrir quais capacidades foram adquiridas e quais ainda precisam ser trabalhadas. Os problemas despertados nessa fase deverão ser trabalhados com atividades e

exercícios até que se chegue na produção final, momento em que os alunos poderão colocar em prática todas as noções e instrumentos trabalhados durante todo o processo de aprendizagem.

Um resumo da proposta de ensino baseada em gêneros textuais, segundo Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) pode ser encontrada a seguir:

<b>Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004)</b>	1 <sup>a</sup> momento	<b>Apresentação da situação:</b> permitir que os alunos compreendam a real situação de comunicação na qual eles devem agir, dando indicações que lhes permitam responder a questões como: Qual é o gênero que será abordado?, A quem se dirige a produção?, Que forma assumirá a produção?, Quem participará da produção?;
	2 <sup>a</sup> momento	<b>Primeira Produção:</b> permitir que os alunos tentem elaborar um primeiro texto oral ou escrito, com o objetivo de nortear a seqüência didática tanto para o professor quanto para os alunos, pois é a partir dessa primeira produção que o professor e os próprios alunos descubrem quais capacidades já foram adquiridas e o que precisa ser melhor trabalhado na etapa seguinte;
	3 <sup>a</sup> momento	<b>Módulos de atividades e exercícios:</b> propor atividades e exercícios através dos quais o professor trabalhará uma ou outra capacidade necessária ao domínio do gênero em questão;
	4 <sup>a</sup> momento	<b>Produção final:</b> permitir que os alunos coloquem em prática todas as noções e os instrumentos trabalhados durante os módulos, propiciando ao aluno um controle sobre seu próprio processo de aprendizagem.

Quadro 4: Propostas de ensino com base em gêneros textuais.

Com base em Dolz e Schneuwly (2004), Lousada (2005, p. 124) menciona que, “[...] ao interagirmos nas situações sociais por meio de textos, mobilizamos três tipos de capacidades de linguagem que são combinadas no momento da leitura/produção: as capacidades de ação, as capacidades discursivas e as capacidades lingüístico-discursivas”. Assim, segundo Dolz e Schneuwly (2004), essas capacidades dizem respeito às características do contexto e do referente (capacidade de ação); aos modelos discursivos ou à organização textual (capacidade discursiva); e às operações psicolingüísticas e as unidades lingüísticas (capacidade lingüístico-discursiva).

Assim Lousada (2005, p. 125) afirma que:

“O gênero de texto torna-se, assim, não apenas o objeto e o objetivo de estudo, mas também um meio para que o aluno possa desenvolver essas capacidades que são necessárias em todas as outras produções textuais.”

Com base nas propostas acima elaboramos uma unidade didática baseada em gêneros textuais, a fim de despertar um maior envolvimento e comprometimento dos alunos em relação a sua aprendizagem.

#### **1.4 Os gêneros textuais: caracterização geral**

Cristóvão (2002) afirma que a análise de textos deve ser feita em três planos: plano da situação de ação de linguagem, plano discursivo e plano das propriedades lingüístico discursivas. Lousada (2007), com base em Bronckart (1997), salienta que a análise textual de um gênero exige que sejam considerados os diferentes aspectos, tais como: seu contexto de produção e circulação; sua organização textual; seus aspectos lingüístico-discursivos.

Segundo Lousada (2007, p. 36) o contexto de produção e circulação “remete-se à situação de comunicação na qual o texto foi produzido”. Segundo essa autora, o texto apresenta “um local (físico e social), um momento, um enunciador, um destinatário e o objetivo da interação” .

Lousada (2007, p. 36) argumenta que a organização textual “pode ser dividida em duas partes”, sendo elas: a) “marca da situação de comunicação”. Para Lousada (2007, p. 36), essa marca é de suma importância, pois ela nos informa “quando devemos nos colocar no texto, usando marcadores de pessoas, de tempo ou de espaço”; b) os diferentes tipos de seqüências nos textos, na qual, segundo Lousada (2007, p. 37), mesmo combinadas, há uma seqüência, ou seqüências dominantes.

Segundo Bronckart (1997 apud LOUSADA, 2007, p. 37), “os tipos possíveis de seqüências são: narrativa, descritiva, descritiva de ações (ou injuntivas), explicativa, argumentativa e dialogal” .

Quanto aos aspectos lingüístico-discursivos, Lousada (2007, p. 37) argumenta que esses “só adquirem sentido após a análise dos dois primeiros níveis, já que são uma decorrência deles”. Segunda ela, “nesse nível, chamam-nos a atenção itens como a coesão textual, a coerência textual, as vozes, e as modalizações, que podem ser mais facilmente compreendidos através de noções como gramática, vocabulário, pronúncia, etc” .

Em seguida, são caracterizados os gêneros textuais anúncio de emprego e curriculum vitae considerando seu contexto de produção, a organização textual e os aspectos lingüístico discursivos.

## **1.5 Os gêneros textuais Anúncio de emprego e Curriculum Vitae**

A seguir trataremos da descrição detalhada de cada um dos gêneros escolhidos, considerando que quanto ao gênero textual anúncio de emprego, a análise apresentada foi elaborada pela autora desta pesquisa e quanto ao gênero textual curriculum vitae, a análise foi baseado em Cowan (1983) .

**1.5.1. Anúncio de emprego:** A unidade didática elaborada abordou o gênero textual “anúncio de emprego”, em inglês e português. Para as informações referentes a esses anúncios de emprego apoiamo-nos na análise de 24 anúncios de emprego, sendo 18 em português e 6 em inglês, provenientes de diferentes meios impressos, tais como, Vale Paraibano, Folha de São



Paulo, O Estado de São Paulo e Jornal da Tarde. Esses jornais pertencem ao Estado de São Paulo e têm grande aceitação e boa circulação junto às diversas classes sociais do estado.

#### **1.5.1.1. Contexto de produção.**

O gênero textual anúncio de emprego é uma das ferramentas utilizadas pelos empregadores diretos (empresas) e indiretos (agências de emprego), de diversas áreas do mercado de trabalho, e têm por objetivo divulgar a existência de determinadas vagas e dos requisitos pré-estabelecidos para o seu preenchimento.

Os anúncios de emprego selecionados são provenientes de diferentes meios de comunicação escrita, tais como, jornais e revistas, sendo mais fortemente divulgados nos jornais. Esses jornais buscam atingir um público mais seletivo, de melhor poder aquisitivo e são, regra geral, jornais que têm grande aceitação e boa circulação junto às diversas classes sociais.

#### **1.5.1.2. Organização textual.**

Os anúncios de emprego oferecem vários tipos de cargo, sendo alguns com maior grau de exigência e outros com menor grau de exigência, tais como, Engenheiro, Gerente de RH, Analista de TI, Professor, Operador de Telemarketing, Advogado, Sales Manager (Diretor de Vendas), Controller (Administrador de custos), Account Manager (Diretor de Custos), Projetistas, e Vendedores.

Os anúncios exploram fortemente os recursos não-verbais, a fim de destacar o nome da empresa e o cargo oferecido e apresentam alguns recursos verbais que se caracterizam pelas seguintes partes:

**a) Títulos em destaque:**

Todos os anúncios de emprego, independentemente do seu tamanho ou layout, trazem o cargo oferecido em posição de destaque, com letras maiores do que as do texto com a descrição dos requisitos exigidos para o preenchimento da vaga. Grande parte dos anúncios de emprego apresenta o nome da Empresa contratante em destaque, no topo do anúncio e, em alguns poucos casos, o nome da empresa contratante aparece na parte inferior do anúncio.

**b) Informações menos relevantes em posição de menos destaque:**

Os anúncios de emprego trazem uma breve descrição do ramo ou segmento de atuação da empresa, e se essa empresa está enquadrada nas características de empresa de pequeno, médio ou grande porte. Muito raramente esses anúncios trazem como informação o nome de todos os países em que a empresa contratante atua, sendo essa informação menos relevante.

**c) Descrição em tópicos:**

Em geral os anúncios de emprego descrevem em tópicos os requisitos necessários para o preenchimento da vaga, tendo como critérios para esse preenchimento, as exigências quanto a grau de escolaridade, conhecimento de outro(s) idioma(s) e as habilidades inerentes exigidas pelo cargo.

**d) Contato como e-mail, telefone ou endereço para correspondência:**

Os anúncios de emprego trazem o e-mail para envio do curriculum, sendo esse o da empresa ou do jornal em que o anúncio foi divulgado. Além do e-mail, muitos anúncios de

emprego trazem o endereço para correspondência e, em alguns poucos casos, um telefone para contato.

**e) Exigências:**

A maioria dos anúncios de emprego faz referência ao tempo mínimo de experiência profissional exigida para o preenchimento do cargo e, em alguns anúncios, solicitam que no campo “Objetivo” do curriculum, seja mencionada a sigla da vaga publicada. Essa sigla é uma criação da empresa quando da divulgação do anúncio de emprego. Para cada vaga há uma sigla específica, de acordo com o padrão criado pela empresa selecionadora. Esse padrão é formado juntando as letras iniciais do cargo e a numeração seqüencial ou ano de publicação, como por exemplo, para o cargo de Engenheiro de Planejamento, EP/01. A maioria dos anúncios de emprego não solicita informação quanto a salário atual e salário pretendido.

**f) Seqüência textual:**

A seqüência textual predominante nos anúncios de emprego é descritiva e ela é facilmente detectada quando da descrição das empresas contratantes, dos cargos e das exigências para o preenchimento dos mesmos.

**1.5.1.3. Aspectos lingüístico-discursivos.**

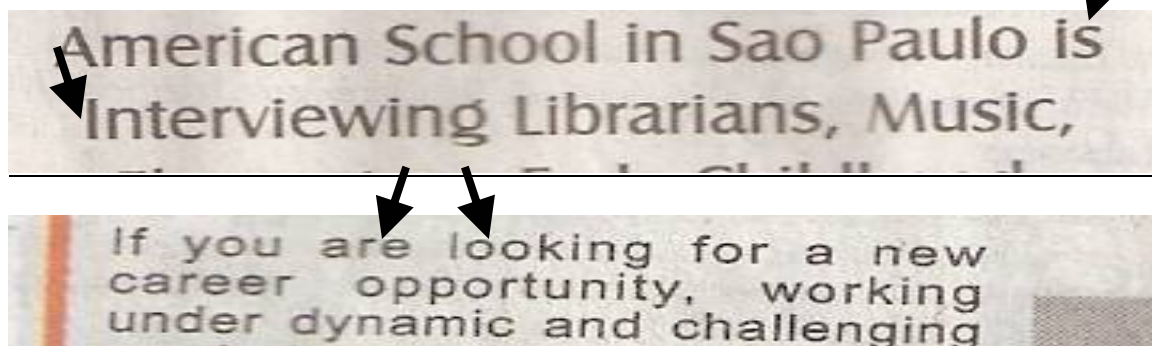
Quanto aos aspectos lingüísticos salientam-se a coesão verbal, as vozes existentes no gênero textual em questão e a predominância lexical encontrados nos anúncios de emprego.

- ◆ Em relação à coesão verbal há predominância de:

Verbos no Presente Contínuo: dando sentido de continuidade a uma ação que está ocorrendo em um dado período de tempo.

Multinational company <b>is searching for</b> an experienced professional ...
...Behr <b>is leading</b> automotive supplier ...

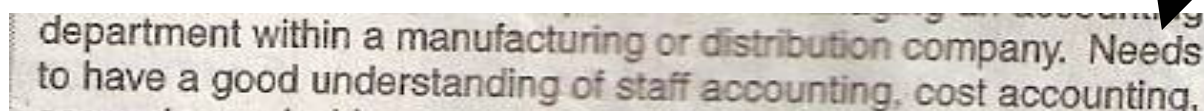
Abaixo exemplos da presença do tempo verbal em questão:



Verbos no Presente Simples: indicando uma situação que acontece naquele momento.

American school <b>needs</b> Math and French teachers.
Multinational company <b>looks for</b> dynamic professional ...

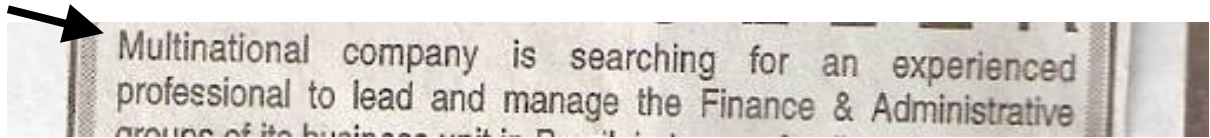
Abaixo exemplo da aplicação do tempo verbal em questão:



- ◆ Em relação às vozes presentes nos anúncios de emprego, há predominância das vozes implícitas da empresa contratante.

Large asset <b>management firm is selecting</b> an Executive Secretary Assistant to work in NYC.
<b>Miracles Wholesales needs</b> hands on marketing/sales manager capable of creating effective ...

Abaixo exemplo da voz implícita presente em anúncios de emprego:



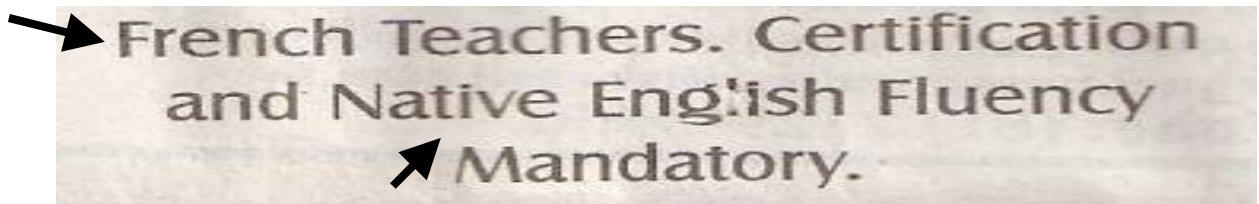
- ◆ Em relação às características gramaticais, há predominância de adjetivos e modais indicadores de habilidades.

i) Os adjetivos são usados para destacar as qualidades requeridas no candidato.

<b>Fluent</b> English, German desirable.
--

<b>Good</b> planning skills.
------------------------------

Segue exemplo do uso de adjetivos em anúncios de emprego:



ii) O modal “can”, por sua vez, é usado para orientar o candidato quanto aos requisitos exigidos para o cargo ou para ilustrar ao candidato a possibilidade dele preencher aos requisitos e fazer parte da empresa contratante.

If you <b>can lead and manage</b> the Finance & Administrative groups ...
---

... If you <b>can work</b> in team.
-------------------------------------

A seguir um exemplo do uso do modal “can” em anúncios de emprego:



As características gerais apresentadas anteriormente podem ser vistas no quadro 5 abaixo, no qual apresentamos o resumo das características presentes no gênero textual Anúncio de emprego.

Gênero	Anúncio de emprego.
Objetivo	Buscar profissionais no mercado de trabalho que preencham aos requisitos exigidos para determinada função ou cargo.
Plano textual global	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Qual o cargo oferecido.</li> <li>○ Nome da empresa contratante.</li> <li>○ Breve histórico da empresa contratante.</li> <li>○ Requisitos para preenchimento da vaga.</li> <li>○ Dados ou informações de como se candidatar à vaga.</li> </ul>
Tipo de discurso e seqüência	Seqüência descritiva.
Coesão nominal	Poucos pronomes pessoais
Coesão verbal	Predominância de presente contínuo e presente simples
Vozes	Vozes implícitas da empresa contratante.
Escolha lexical	Grande incidência de adjetivos e palavras que indiquem habilidades.

Quadro 5: Caracterização do Gênero Textual Anúncio de emprego.

**1.5.2. Curriculum Vitae:** Para as informações quanto aos curricula vitae tomamos como referência a análise de curricula encontrados no material preparado por Cowan (1983). Segundo Cowan (1983) um curriculum vitae possui características próprias e variáveis, de acordo com o propósito a ser atingido.

“... there is no “official” resume style. There are several styles and the best resumes employ the stylistic tricks that say what you want to say in the best possible way (COWAN, 1983, p. 22).”

Escrever um curriculum é uma tarefa bastante complexa e que demanda muita atenção e cuidado, pois é por meio desse instrumento que o indivíduo vende a sua imagem profissional.

Na perspectiva de Cowan (1983) destacam-se três tipos de pessoas que encontram grande dificuldade na elaboração de um curriculum, sendo elas: a) as pessoas que estão à procura do primeiro emprego, que nunca exerceram uma atividade profissional, ou que nunca tiveram um emprego formal; b) as pessoas que estão pela primeira vez fazendo a troca de emprego, que conhecem apenas a realidade do emprego atual, tendo uma vida profissional bastante restrita à realidade do lugar onde trabalha; c) as pessoas que possuem uma vasta experiência profissional em determinada área de atuação e que num determinado momento sentem a necessidade de mudar, sendo essa mudança profissional algo completamente novo, em uma área de atuação bastante diferente daquela em que estava atuando e em cuja área não tem nenhuma experiência. Esse último caso retrata uma pessoa bastante experiente profissionalmente, mas que para uma determinada função, agora desejada, se apresenta como se estivesse procurando o seu primeiro emprego.

Cowan (1983) afirma ainda que há três tipos de curricula: o curriculum por habilidades, o curriculum por função e o curriculum cronológico.

O curriculum por habilidades visa destacar as habilidades do candidato e coloca como segundo plano a experiência profissional. Esse é organizado em torno das habilidades do candidato, daquilo que ele é capaz ou daquilo que ele julga que pode fazer, independentemente da experiência profissional. Esse tipo de curriculum é indicado para pessoas recém formadas, ou sem grande experiência profissional para o cargo almejado.

O curriculum por função enfatiza sua posição profissional e os títulos dos cargos que já ocupou. Ele é organizado a partir das experiências profissionais, deixando como segundo plano

as informações sobre escolaridade e habilidades. O curriculum funcional, ou por função, é ideal para pessoas experientes, pois enfatiza as experiências e as responsabilidades anteriores.

O curriculum cronológico destaca a empregabilidade do indivíduo. Ele é organizado de forma cronológica, demonstrando explicitamente a experiência profissional, separada por período de atuação. É ideal para pessoas com longa experiência profissional e é considerado o modelo mais básico e tradicional, adotado pela maioria dos candidatos.

Quanto à apresentação do curriculum, alguns detalhes são de suma importância para transmitir a idéia de uma boa imagem, São eles: as margens deixadas no curriculum, que devem ser amplas o suficiente para transmitir a idéia de boa aparência antes mesmo de começar a leitura, os espaços duplos entre blocos para deixar bem clara a idéia de cada bloco, a consistência das informações, não permitindo dupla interpretação ou a idéia de falsidade, a verificação ortográfica, a clareza nas informações e a firmeza nas afirmações explorando as palavras dinâmicas.

#### **1.5.2.1. Contexto de produção.**

O curriculum é uma das ferramentas utilizada pelos empregadores de diversas áreas do mercado de trabalho e que tem por objetivo vender a imagem de um candidato diante de uma seleção. Pelo curriculum o selecionador pode fazer uma pré-seleção de candidatos a determinada vaga.

#### **1.5.2.2. Organização textual.**

Independentemente do tipo de curriculum, da profissão e da área de atuação, algumas informações, tais como, nome do candidato, endereço e telefone para contato, estão presentes em todos os curricula.



Além da experiência profissional, alguns itens são de vital importância em um curriculum, tais como, as qualificações que o candidato possui para preencher a vaga oferecida, destacando a sua formação educacional, assim como os cursos extras curriculares que também servem para qualificar o candidato à vaga. No caso de candidatos com graduação ou curso de pós-graduação não é necessário colocar o ensino fundamental e médio.

Um curriculum precisa ser curto, preferencialmente em uma única página, na qual deve constar claramente o que o candidato sabe e pode fazer enfatizando os itens mais importantes.

Segundo Cowan (1983), dois tipos de organização se destacam na elaboração do curriculum vitae:

**a) Dados pessoais e o objetivo em posição de destaque:**

Todos os currículos apresentam um cabeçalho semelhante, com nome do candidato, o endereço residencial, o telefone para contato e o e-mail do candidato, seguido pelo cargo almejado, em destaque.

**b) Seqüências textuais descritivas** – a finalidade das seqüências descritivas é fornecer ao selecionador o maior número de qualidades do candidato, descrevendo-o por meio destas.

**1.5.2.3. Aspectos lingüístico-discursivos.**

Quanto aos aspectos lingüístico-discursivos destacam-se a coesão verbal, as vozes existentes no gênero textual em questão e a predominância lexical encontrados nos currículos.

- ◆ Em relação à coesão verbal há predominância de:

Verbos no Passado simples indicando ações já executadas pelo profissional.

- |  |
|--|
| - <b>Managed</b> people.                             |
| - <b>Prepared</b> national and international travel. |

Segue exemplos de uso de verbos no passado simples, encontrados em currícula vitae:

- \* studied, proposed, and evaluated new information systems to handle current and projected needs
- prepared technical reports advising the installation of future systems
- \* wrote instructional manuals for establishment and operation of complete systems
- \* developed data control procedures

- ◆ Em relação à coesão nominal há predominância do pronome pessoal (primeira pessoa) implícito.

(I have) Long experience with computer (Word, Excel, Power Point).
--

(I am) Able to manage of marketing group
--

Abaixo exemplos de pronome pessoal implícito em currícula vitae:

Employee Supervision: *(I have hired)* have hired and trained airplane mechanics for 12 years; *(I can)* can coordinate shop work, make out time schedules, work well with shop foremen, handle labor-personnel disputes among workers.

- ◆ Em relação às vozes presentes nos currícula vitae encontramos as vozes implícitas do candidato à vaga.

Responsible for marketing area at SAMS food company
---

Managed people ...
--------------------

Abaixo exemplo das vozes implícitas encontradas nos currícula vitae:

→ (I) —worked as telephone counselor for three years; promoted to assistant manager of Center; trained new volunteers; lectured to civic groups and high schools about depression, suicide, and the Center's work; visited referral agencies and professional backup staff for the Center; assisted in yearly fund raising events.

- ◆ Em relação às características gramaticais, há predominância de adjetivos e modais indicadores de habilidades.
- i) Os adjetivos são usados para destacar as qualidades do candidato.

<b>Strong</b> personality.
----------------------------

<b>Good</b> communication skills
----------------------------------

Segue exemplo de alguns adjetivos usados nos curricula vitae:

Foreign Languages:

Fluent in French; reading knowledge of Italian

- ii) O modal “can”, por sua vez, é usado com a finalidade de destacar as habilidades dos candidatos à determinada vaga.

<b>Can read, speak and listen</b> English and German.
---

<b>Can manage</b> heterogeneous groups.
---

Abaixo exemplo do uso do modal “can” nos curricula vitae:

— Can certify worthiness of craft by inspecting airframe, operating equipment, engines

As características gerais apresentadas anteriormente podem ser vistas no quadro 6 abaixo, no qual apresento o resumo das características presentes no gênero textual Curriculum vitae.

Gênero	Curriculum Vitae.
Objetivo	Apresentar uma pessoa a fim de preencher determinada vaga de emprego.
Plano textual global	<ul style="list-style-type: none"> <li>o Dados pessoais do candidato.</li> <li>o Objetivo do candidato.</li> <li>o Descrição de cursos extra curriculares, formação escolar e experiência profissional.</li> <li>o Breve descrição das experiências e habilidades.</li> </ul>
Tipo de discurso e seqüência	Seqüência descritiva.
Coesão nominal	Pronome pessoal (primeira pessoa) implícito
Coesão verbal	Predominância de verbos no Passado Simples.
Vozes	Candidato.
Escolha lexical	Predominância de adjetivos e palavras que indiquem habilidades.

Quadro 6: Caracterização do Gênero Textual Curriculum Vitae.

No próximo capítulo, abordaremos a metodologia de pesquisa adotada para a realização deste trabalho, discorrendo sobre a abordagem metodológica, o contexto da pesquisa, os instrumentos utilizados para a coleta de dados e os procedimentos adotados para analisá-los.

## **CAPÍTULO 2: METODOLOGIA DA PESQUISA E DA ANÁLISE DE DADOS**

Neste capítulo, apresentamos os procedimentos para a realização da presente pesquisa e discorremos sobre: a metodologia escolhida, os elementos constitutivos desta pesquisa, tais como a escola, os participantes, sendo eles a professora-pesquisadora e os alunos, e a unidade didática trabalhada para a realização desta pesquisa. Em seqüência discorremos sobre os procedimentos de coleta e análise de dados para o desenvolvimento desta pesquisa, e finalizamos colocando quais foram os procedimentos de garantia de validade e credibilidade da presente pesquisa.

### **2.1 Abordagem metodológica**

De acordo com a metodologia adotada, o presente trabalho é uma pesquisa-ação, sendo essa interventiva de base interpretativa (CAVALCANTI, 1991), no qual assumimos o papel de professora-pesquisadora e buscamos investigar as percepções e as transformações dos alunos em relação à aprendizagem da LE por meio de uma unidade didática preparada pela professora-pesquisadora. Essa unidade didática buscou explorar os gêneros textuais Anúncio de emprego e Curriculum Vitae.

À medida que essa unidade didática era aplicada, a professora-pesquisadora observava as reações e as ações dos alunos, quais eram os resultados obtidos, registrava no diário reflexivo docente, e se necessário adequava a unidade didática às necessidades dos alunos.

A pesquisa interventiva, neste caso, visa discutir os resultados obtidos por meio de relatos reflexivos dos alunos, que foram coletados ao longo do desenvolvimento de uma unidade didática com esses alunos do terceiro ano do ensino médio. Nesta pesquisa foram documentados os

eventos diários do processo de aprendizagem dos alunos, por meio de observação e participação desta professora-pesquisadora (ERICKSON, 1986) .

Erickson (1981) afirma que há duas fontes principais de se obter um corpus: “olhar e perguntar” (ERICKSON, 1981, p. 56), considerando que olhar engloba todas as técnicas de observação, tais como, anotar, gravar áudio, vídeo, dentre outros, e perguntar diz respeito à utilização de questionários, entrevistas, diários do professor, diários dos alunos, etc.

Segundo Cançado (1994), para o sucesso da pesquisa é preciso estabelecer um relacionamento de confiança mútua entre o professor pesquisador, professor e os alunos, de tal forma que as partes se sintam seguras e livres para expressar-se.

Moita Lopes (1994) argumenta com relação ao processo de aprendizagem, que esse tipo de pesquisa busca a observação dos fatos ocorridos em sala de aula, a fim de melhor compreender os processos de interação entre alunos e professores, e que a co-participação social é agente colaborador no sucesso da aprendizagem.

Cavalcanti (1991) refere-se à pesquisa interventiva, como pesquisa na qual o professor é o próprio pesquisador. Assim, o fator confiança mencionado por Cançado (1994), do ponto de vista de Cavalcanti, passa a dar-se no contexto professor-pesquisador e alunos.

Diante do exposto acima, a pesquisa em questão é uma pesquisa interventiva, na qual a aprendizagem se dá por meio de uma unidade didática preparada pela professora-pesquisadora, adequada, quando necessário, às necessidades desses alunos. A partir da aplicação dessa unidade didática, a aprendizagem da LE (inglês) é observada e interpretada de acordo com as reações e as ações dos alunos.

## **2.2 Contexto da pesquisa**

Nesta seção apresentamos o contexto em que a escola na qual esta pesquisa se desenvolveu está inserida, seguida pela caracterização dos participantes que integraram a pesquisa: a professora-pesquisadora e os alunos, e finalmente discorremos sobre a unidade didática trabalhada.

### **2.2.1 A escola.**

A presente pesquisa foi realizada em uma escola da rede estadual de ensino do Vale do Paraíba, na qual a professora-pesquisadora leciona. A unidade escolar (doravante UE) situa-se no perímetro urbano, mas numa região menos favorecida da cidade. A UE conta atualmente com aproximadamente 510 alunos, divididos em quatro turmas no ensino médio no período da manhã, duas turmas para o ensino médio e quatro turmas para o ensino fundamental no período da tarde e sete turmas para o EJA (Ensino de Jovens e Adultos) no período noturno. É uma UE antiga, com salas de aula grandes e de iluminação precária. O prédio possui sete salas de aula, uma biblioteca, uma sala de informática, uma secretaria, uma única sala para a direção e vice-direção, uma sala para a coordenação, banheiros para professores e alunos e a sala dos professores. Possui, ainda, um pátio descoberto para as práticas esportivas. A UE não possui sala específica para vídeo, sendo uma das salas de aula adaptada para esse fim.

A UE conta atualmente com 20 professores, sendo dois de Língua Estrangeira Moderna (Inglês). Esta professora-pesquisadora trabalha com duas turmas para o ensino médio no período da manhã, uma turma para o ensino médio no período da tarde e sete turmas do EJA no período da noite. A interface com a outra professora de Língua Estrangeira é bastante precária devido aos horários diferentes e HTPC (Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo) em dias alternados. Nossa

interface se faz nos dias de reuniões gerais da escola, tais como planejamento e re-planejamento ou por meio de mensagens eletrônicas.

### **2.2.2 Os participantes.**

Os participantes desta pesquisa, são: a professora-pesquisadora e os alunos da 3ª série do ensino médio na qual se desenvolveu esta pesquisa.

#### **2.2.2.1 A professora.**

A professora-pesquisadora é mestranda em Lingüística Aplicada no Programa de Pós-graduação da Universidade de Taubaté (UNITAU). Formada há dez anos, em Letras (Português/Inglês), pela Facultades Integradas Teresa D'Ávila de Lorena, com especialização em Língua Inglesa pela Universidade de Taubaté (UNITAU), além de graduada em Secretário Executivo pela Universidade de Taubaté (UNITAU) e Pedagogia pela Organização Guará de Ensino de Guaratinguetá. A professora-pesquisadora trabalha como Secretária Executiva há 20 anos em uma empresa de grande porte da região, mas sempre alimentou uma grande paixão pela área da educação. Durante sua vida profissional acumulou algumas experiências como professora de LE em escola municipal e cursinho preparatório para o vestibular, mas somente em 2004, após ser aprovada em concurso público, ingressou como titular de cargo efetivo de LE.

A mola mestra que alavancou a procura pelo curso de Mestrado em Lingüística Aplicada foi a percepção da falta de interesse por parte dos alunos pelo aprendizado de LE no contexto escolar, de forma muito especial na rede pública, onde o interesse parece ainda mais distante, talvez pelo fato de sentir que para esses alunos a aprendizagem de uma língua estrangeira é algo muito utópico para as suas realidades. Muitas vezes a professora-pesquisadora ouviu dizer coisas



como “não sei nem a língua portuguesa direito, por que tenho que aprender inglês?” e tudo isso sempre nos incomodou muito.

#### **2.2.2.2 Os alunos.**

Os alunos são de uma 3ª. Série do Ensino Médio de uma Escola Estadual de uma cidade do Vale do Paraíba. A faixa etária desses alunos, na sua grande maioria, é de dezessete anos. A turma escolhida teve aulas de inglês com esta professora- pesquisadora durante o ano letivo que antecedeu esta pesquisa e segundo a percepção da professora-pesquisadora foi a turma que se apresentou mais apática durante todo o ano letivo anterior.

A falta de interesse desses alunos sempre fez a professora-pesquisadora meditar se isso não seria fruto da maneira de trabalho repetitiva ao longo dos anos letivos, a qual contribuiu para que os alunos nunca percebessem o significado e a importância da aprendizagem de uma língua estrangeira, neste caso, inglês. Pensamos ser relevante observar qual seria a percepção desses alunos em relação a uma proposta diferenciada de ensino de LE, baseada em gêneros textuais, dando enfoque não apenas à gramática, mas ao trabalho com textos reais, que realmente circulam na sociedade, e que podem, desta forma, tornar a aprendizagem mais interessante, além da possibilidade de contribuir para a inserção desses alunos no mercado de trabalho formal.

A turma tinha duas aulas por semana, sendo uma na segunda-feira e uma na sexta-feira. Cada aula tinha a duração de 50 minutos.

#### **2.2.3 A unidade didática.**

A unidade didática, seguindo definição dada por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 97), é “[...] um conjunto de atividades escolares organizadas de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”. Sendo assim, a estrutura e os objetivos das atividades preparadas nessa unidade didática se resumem como segue:

A unidade didática aplicada (vide Anexo A) para o desenvolvimento da presente pesquisa foi elaborada após a leitura de vários trabalhos, entre eles Cristóvão (2002); Lopes-Rossi (2002); Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004); Ramos (2004); Moita-Lopes (2005) e Lousada (2007), visando ao ensino-aprendizagem de línguas.

Abaixo um quadro resumo com os objetivos das atividades da unidade didática aplicada em sala de aula.

MOMENTO I (primeiros contatos)	Atividade 1	Atividades reflexivas em LM, a fim de levantar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto e conhecer a opinião deles sobre os motivos que levam uma pessoa a procurar um emprego.
	Atividade 2	Leitura de um anúncio de emprego em LM e reflexão sobre o gênero em estudo. O anúncio em LM visa facilitar o reconhecimento do gênero e o entendimento do contexto de produção do mesmo.
MOMENTO II (reconhecimento do gênero)	Atividade 3	Atividades em LM, a fim de colocar o aluno em contato com um anúncio de emprego e fazê-lo capaz de entender as partes que compõem um anúncio. Divulgação de lugares destinados ao cadastro de curriculum.
	Atividade 4	Atividades em LM e LE, com o objetivo de levar o aluno a pensar sobre as semelhanças existentes nos anúncios de emprego em idiomas diferentes. Trata-se também de um primeiro contato com a LE.
MOMENTO III (aplicação do gênero)	Atividade 5	Atividades em LM e LE a fim de inserir e/ou enfatizar o vocabulário utilizado para descrever cargos mais comuns no atual mercado de trabalho. Levantamento de conhecimento prévio do aluno, bem como a inclusão de novos vocábulos relacionados ao mercado de trabalho.
	Atividade 6	Atividades em LE a fim de conhecer algumas profissões, suas atribuições e possíveis locais de trabalho.
MOMENTO IV (reconhecimento dos aspectos lingüístico-discursivos do gênero)	Atividade 7	Atividades em LM e LE, cujo objetivo é levar o aluno a conhecer quais são as possíveis exigências para o preenchimento de determinada vaga. Inserir e/ou enfatizar o vocabulário utilizado para descrever habilidades ou qualidades.
	Atividade 8	Atividades em LE cuja finalidade é levar o aluno a pensar sobre suas habilidades comparando-as com algumas habilidades exigidas pelo mercado de trabalho

		atual.
	Atividade 9	Atividades em LM e LE, a fim de levar o aluno a pensar em si mesmo tendo como referência alguns adjetivos e habilidades presentes em anúncios de emprego.
	Atividade 10	Atividades em LE, a fim de colocar o aluno em contato com verbos comumente presentes em anúncios de emprego.
MOMENTO V (primeiros contatos)	Atividade 11	Atividades reflexivas em LM, a fim de levantar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto e conhecer que informações os alunos possuem sobre trabalho formal e informal. Primeiro contato com uma entrevista escrita.
MOMENTO VI (reconhecimento do gênero)	Atividade 12	Atividades em LM e LE, a fim de colocar o aluno em contato com curriculum vitae e fazê-lo capaz de entender as partes que o compõem. Reconhecer diferentes modelos de curricula, de acordo com o propósito a que o mesmo se destina.
MOMENTO VII (aplicação do gênero e produção final)	Atividade 13	Atividades em LM e LE, para produção da primeira versão do curriculum utilizando material preparado nas atividades anteriores.
	Atividade 14	Produção final.

Quadro 7: Objetivos (resumidos) das atividades da unidade didática.

Cabe aqui salientar que a unidade didática elaborada foi sendo adaptada no decorrer da sua aplicação, considerando o grau de dificuldade dos alunos durante a aula, ou, em virtude da necessidade de algum esclarecimento adicional em decorrência de algum informação ou assunto desconhecido pelos alunos. Assim, este trabalho é uma pesquisa-ação pois foi realizada com os alunos da professora de inglês dessa turma, assumindo, então, o papel de professora-pesquisadora, buscando observar e participar de todo o processo de ensino-aprendizagem da LE. Segundo Moita Lopes (1996, p.89), a pesquisa-ação pode ser entendida de duas maneiras: “(a) como uma maneira privilegiada de gerar conhecimento sobre a sala de aula, devido à percepção

interna do processo que o professor tem; e (b) como uma forma de avanço educacional, já que envolve o professor na reflexão crítica do seu trabalho”.

Essa metodologia se harmoniza com a fundamentação teórica deste estudo, que baseada na perspectiva vygotskiana, entende que o alicerce para a construção do conhecimento se dá em um processo cuja a linguagem tem vital importância.

Para justificar a escolha por essa abordagem metodológica, é necessário compreender que fazer pesquisa em Linguística Aplicada (LA) é, conforme mencionado por Cavalcanti (1991, p.44), “... identificar um problema na prática, estabelecer os caminhos teóricos..., coletar registros e analisá-los, e voltar ao problema identificado com implicações e/ou sugestões de encaminhamento”.

Essa unidade didática foi desenvolvida entre os meses de maio e junho de 2008, havendo nesse período alguns dias sem aula, em função de atividades estabelecidas pela escola, ou em função de suspensão de aulas.

A unidade didática foi iniciado a partir da discussão em sala sobre o mercado de trabalho e as notícias veiculadas nos meios de comunicação sobre o aquecimento do trabalho formal no país. Tal discussão serviu como levantamento, por parte da professora-pesquisadora a respeito dos conhecimentos prévios que os alunos possuíam sobre o mercado de trabalho, de como as vagas eram divulgadas e os caminhos para fazer parte de um processo seletivo.

A professora-pesquisadora trabalhou muitas aulas em LM, a fim de facilitar a familiarização dos alunos com os gêneros em estudo. As atividades, na maioria, foram trabalhadas em grupo, pois os alunos não tinham o hábito de trabalhar em time, sendo essa habilidade um dos requisitos mais exigidos no atual mercado de trabalho.

### 2.3 Procedimentos de Coleta

Os dados foram coletados a partir dos relatos reflexivos escritos pelos alunos ao término de algumas aulas, e dos diários docentes. Foram utilizadas, também, as produções finais escritas pelos discentes. Os relatos reflexivos dos alunos foram utilizados para responder a primeira pergunta da pesquisa, a saber: a) Que percepções os participantes da pesquisa têm sobre sua aprendizagem?. Quanto aos diários docente e a produção final discente, os mesmos foram utilizados para responder a seguinte pergunta: b) Que transformações na aprendizagem podem ser observadas ao longo do desenvolvimento da unidade didática baseada nos gêneros textuais?

#### 2.3.1 Relatos reflexivos.

Os relatos reflexivos foram escritos pelos alunos, ora em sala de aula, ora em casa, após o término dos seguintes momentos. O quadro 8, abaixo, resume os momentos em que os relatos reflexivos foram escritos pelos alunos participantes desta pesquisa.

<b>Data</b>	<b>Momentos</b>	<b>Atividades</b>
05/05/2008	Momento 1: Primeiros contatos com o gênero anúncio de emprego.	1 e 2
09/05/2008	Momento 2: Reconhecimento do gênero anúncio de emprego.	3 e 4
12/05/2008	Momento 3: Aplicação do gênero anúncios de emprego.	5 e 6
16/05/2008	Momento 4: Reconhecimento dos aspectos lingüísticos-discursivos do gênero anúncio de emprego.	7 e 8
06/06/2008	Momento 4: Reconhecimento dos aspectos lingüísticos-discursivos do gênero anúncio de emprego.	9 e 10
09/06/2008	Momento 5: Primeiros contatos com o gênero curriculum vitae.	11
16/06/2008	Momento 6: Reconhecimento do gênero curriculum vitae	12
20/06/2008	Momento 7: Aplicação do gênero curriculum vitae.	13 e 14
27/06/2008	Produção Final	Não houve relato reflexivo.

Quadro 8: Resumo dos momentos de aplicação dos relatos reflexivos.

Esses relatos foram escritos a partir de duas perguntas norteadoras, preparadas pela professora-pesquisadora: a) O que você aprendeu hoje?; b) Você acredita que o material trabalhado contribuiu para a sua aprendizagem? O que havia na aula que você mais gostou? E menos gostou? Por quê? Discuta a sua aprendizagem à luz das situações vivenciadas e dos conteúdos trabalhados na aula de hoje.

Essas perguntas sofreram ajustes quanto a sua forma visando torná-las mais claras/compreensíveis para os alunos, por exemplo, a pergunta (b) *“Você acredita que o material trabalhado contribuiu para a sua aprendizagem? O que havia na aula que você mais gostou? E menos gostou? Por que? Discuta a sua aprendizagem a luz das situações vivenciadas e dos conteúdos trabalhados na aula de hoje”*, foi em algum momento aplicada como *“Você acredita que o material trabalhado foi de fácil entendimento? Discuta a sua aprendizagem a luz das situações vivenciadas e dos conteúdos trabalhados na aula de hoje”*.

Esses relatos foram respondidos individualmente, mesmo após as atividades que foram realizadas em grupo. Os alunos foram orientados a serem sinceros em seus relatos.

Para as análises deste trabalho, foram utilizados os relatos de 12 alunos, de um total de 17 alunos, sendo esses os alunos que participaram do maior número de aulas. Foram descartados os relatos de 5 alunos, em razão de terem sido preenchidos por alunos bastante faltosos e que quase não participaram do desenvolvimento da unidade didática.

### **2.3.2 Os diários docente.**

Ao final de cada aula a professora-pesquisadora escrevia um diário, relatando o desenvolvimento da unidade didática, bem como as dificuldades e impressões a respeito do trabalho daquele dia. A professora-pesquisadora escreveu 14 diários docente, sendo um para cada

dia de aula, de 50 minutos cada aula. Nesses diários registramos também alguns comentários dos alunos, bem como suas frustrações ou ansiedades no desenrolar das atividades.

### **2.3.3 As produções escritas discentes.**

Nas duas últimas aulas foi proposto aos alunos a produção de seus currícula, tendo como objetivo entregá-los no mercado de trabalho da cidade e das cidades vizinhas. A produção do curriculum deveria ter como base todas as atividades desenvolvidas ao longo da aplicação da unidade didática.

As produções discentes foram consideradas como corpo de dados com o intuito de verificar como se desenvolveu a aprendizagem dos alunos ao longo do processo, pois essa produção refletiu o resultado de todo o trabalho realizado durante o desenvolvimento da unidade didática, podendo, desta forma, ser um termômetro para indicar quais aspectos relacionados aos gêneros em questão foram apropriados ou não pelos alunos.

## **2.4 Procedimentos de análise de dados**

A partir deste momento apresentamos os procedimentos de análise e interpretação dos dados coletados para esta pesquisa.

Inicialmente transcrevemos todos os relatos reflexivos dos alunos utilizando o editor de texto *Word*, a fim de facilitar o exame desse corpo de dados. Em seguida classificamos esses transcritos, colocando-os em ordem alfabética, a partir dos nomes dos alunos participantes da pesquisa. Cada aluno, em ordem alfabética, recebeu uma identificação, iniciando com a letra “A” (aluno) e um número sequencial correspondente, ou seja, um aluno cujo nome, por exemplo,

fosse “Ana” e um outro nome fosse “Pedro”, foram categorizados como “A01” e “A02”, respectivamente.

Posteriormente, lemos e relemos os relatos dos alunos, e baseada em Erickson (1986), buscamos informações que comprovassem as reações dos alunos e as transformações na aprendizagem desses alunos, considerando os itens lexicais que levaram à identificação de temas expressados ao longo da aplicação da unidade didática. Após isso verificamos se os temas eram recorrentes ou se mudavam ao longo das semanas.

Após a análise detalhada das escolhas lingüísticas dos alunos, foi possível verificar que as percepções dos alunos envolveram: o material utilizado, a sua própria aprendizagem, e a interação em sala de aula. Foi também possível identificar as transformações na aprendizagem dos alunos, que foram agrupadas nos seguintes momentos: aprendizagem sobre a função social do gênero, aprendizagem da estrutura textual dos gêneros e finalmente, a aprendizagem dos itens lexicais e vocabulários.

O mesmo procedimento foi adotado com relação aos diários reflexivos docente. Transcrevemos todos os diários reflexivos utilizando o editor de texto *Word*, em seguida os classificamos em ordem de data em que foram escritos e categorizamos com a letra “P” (professor) .

A seguir passamos à discussão dos dados e os resultados de pesquisa.



## CAPÍTULO 3: DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo apresentamos a análise e a discussão dos resultados desta pesquisa em duas seções: Percepções dos alunos em relação à aprendizagem, que versa sobre as percepções dos alunos em relação ao material, à aprendizagem, e à interação em sala de aula; e transformações na aprendizagem desses alunos, divididas em três momentos, a saber: aprendizagem sobre a função social dos gêneros, aprendizagem da estrutura textual dos gêneros e finalmente, aprendizagem dos itens lexicais.

### 3.1 Objetivo da pesquisa

O objetivo dessa pesquisa era verificar em que medida a aplicação das atividades baseadas em gêneros textuais possibilitou aos alunos da 3<sup>a</sup>. Série do Ensino Médio de uma Escola Estadual do Vale do Paraíba um maior envolvimento e comprometimento com a sua aprendizagem e quais percepções e transformações esses alunos tiveram em relação à essa aprendizagem.

Essas seções derivam-se das perguntas de pesquisa, que retomo abaixo:

1. Durante o desenvolvimento da unidade didática que percepções esses alunos têm sobre sua aprendizagem?
2. Que transformações na aprendizagem podem ser observadas ao longo do desenvolvimento da unidade didática?

A seguir apresentamos um quadro resumo de como este capítulo está dividido:

3.2 Percepções dos alunos em relação à aprendizagem	Percepções dos alunos em relação ao material;
	Percepções dos alunos em relação à sua aprendizagem;
	Percepções dos alunos em relação à interação em sala de aula.
3.3 Transformações na aprendizagem	Aprendizagem sobre a função social dos gêneros;
	Aprendizagem da estrutura textual dos gêneros;
	Aprendizagem dos itens lexicais.

Quadro 9: Resumo da divisão do capítulo 3.

Conforme relatado no Capítulo 2, para responder à primeira pergunta foram utilizados os relatos reflexivos dos alunos, preenchidos durante o desenvolvimento da unidade didática. Para responder à segunda pergunta, foram utilizados, além dos relatos reflexivos dos alunos, o diário docente e a produção final discente.

Esses relatos discentes foram escritos a partir de duas perguntas norteadoras, preparadas por mim: a) O que você aprendeu hoje?; b) Você acredita que o material trabalhado contribuiu para a sua aprendizagem? O que havia na aula que você mais gostou? E menos gostou? Por quê? Discuta a sua aprendizagem à luz das situações vivenciadas e dos conteúdos trabalhados na aula de hoje.

Essas perguntas sofreram ajustes quanto a sua forma visando torná-las mais claras/compreensíveis para os alunos, por exemplo, a pergunta (b) *“Você acredita que o material trabalhado contribuiu para a sua aprendizagem? O que havia na aula que você mais gostou? E menos gostou? Por que? Discuta a sua aprendizagem a luz das situações vivenciadas e dos conteúdos trabalhados na aula de hoje”*, foi em algum momento aplicada como *“Você acredita que o material trabalhado foi de fácil entendimento? Discuta a sua aprendizagem a luz das situações vivenciadas e dos conteúdos trabalhados na aula de hoje”*.

Os diários docente foram escritos no decorrer e ao final de cada aula.

### 3.2 Percepções dos alunos em relação à sua aprendizagem

Nesta seção, discutimos as percepções dos alunos em relação à sua aprendizagem, informações essas obtidas por meio dos relatos reflexivos escritos pelos alunos ao longo do trabalho desenvolvido com a unidade didática. Essas percepções envolveram: (1) as percepções que esses alunos tiveram do material utilizado, (2) as percepções que esses alunos tiveram da própria aprendizagem e (3) as percepções que esses alunos tiveram da interação em sala de aula.

Para um melhor entendimento das transcrições que se seguem, é importante lembrar que a categorização de deu a partir dos transcritos, feitos pela professora-pesquisadora, de todos os relatos reflexivos discentes, colocando-os em ordem alfabética, e identificando-os com a letra “A” (aluno) e um número sequencial correspondente, ou seja, um aluno cujo nome, por exemplo, fosse “Ana” e um outro nome fosse “Pedro”, foi categorizado como “A01” e “A02”, respectivamente.

#### 3.2.1 Percepções dos alunos em relação ao material.

Os resultados do estudo em relação ao material didático trabalhado em sala de aula evidenciaram que, para os alunos, o material foi de fácil entendimento, como revelam as transcrições de algumas de suas colocações abaixo:

▪ <i>“... fácil de se trabalhar pois é bastante objetivo” (A14)</i>
▪ <i>“... o material que utilizamos foi bem claro” (A15)</i>
▪ <i>“... o material que trabalhamos foi fácil entender.” (A16)</i>

A nosso ver esses enunciados apontaram essa facilidade devido ao fato do assunto abordado estar em sintonia com o momento vivenciado por esses alunos, pois, nessa fase de suas vidas, eles começam a amadurecer os ideais profissionais e estão em pleno momento de reflexão sobre o futuro. Isso foi explicitado nos enunciados de outros alunos, que também transcrevemos:

- |  |
|--|
| ▪ <i>“É sempre necessário falar de empregos, emboscadas...” (A8)</i> |
| ▪ <i>“É muito bom falar de procurar por emprego...” (A10)</i>        |

Assim, questões práticas como procurar emprego, por exemplo, consultando um anúncio de jornal, e as armadilhas aí presentes, como dito por A10, “emboscadas”, como por exemplo, a linguagem capciosa de um anúncio de emprego, as qualificações exigidas em excesso, a falta de preparo dos alunos para competir frente às exigências do mercado de trabalho, fizeram, para esses alunos, nesse momento, bastante sentido. Compartilhar essas situações (“emboscadas”), que até então os alunos não tinham consciência que era comum entre eles, contribuiu para que os alunos se identifiquem com o assunto em estudo.

O fato das ações de ensino desse momento fazerem tal sentido para esses alunos nos reporta à discussão da natureza sociointeracional da linguagem, que realizamos no capítulo I. Como lá discutido, a aprendizagem social da linguagem envolve um mundo social, num contexto histórico, cultural e institucional (BRASIL, 1998, p. 57). Então, para esses alunos um material didático cujo assunto está em sintonia com o momento vivenciado por eles, funcionou como um instrumento que contribuiu para a aprendizagem da linguagem. Essa aprendizagem foi uma possibilidade de aumentar a percepção do aluno como ser humano, contribuindo para inserí-lo no contexto social (BRASIL, 1998). De acordo com Cubero; Luque (2004) essa construção do conhecimento é um processo social e compartilhado. Daí, fazer sentido para esses alunos a aprendizagem por meio de situações reais, fazendo sentido para eles a partir das experiências compartilhadas.

### 3.2.2 Percepções dos alunos em relação à aprendizagem.

Os resultados em relação à aprendizagem evidenciaram que os alunos retrataram os aspectos positivos dessa aprendizagem. Isso é revelado nos transcritos abaixo:

▪ “... aprendi coisas importantes. A minha aprendizagem foi muito fácil,, (A3).
▪ “Eu aprendi muita coisa com as atividades na sala.” (A5)
▪ “Aprendi muito, esse material foi muito bom...” (A6)
▪ “Eu achei que foi muito importante para a minha aprendizagem...” (A16)

Com as frases, por exemplo, “*aprendi coisas importantes*”, ou “*aprendi muito*”, pudemos perceber que os aprendizes tiveram início a uma tomada de consciência quanto à sua aprendizagem, sem contudo, explicitar que mudanças são essas. O fato do aluno argumentarem que “foi muito importante para a minha aprendizagem” nos remeteu ao fato de que o aluno estava experimentando a aprendizagem com um objetivo pessoal (MIRAS, 2004), ou seja, trabalhar com esse material atribuiu sentido pessoal à sua aprendizagem.

### 3.2.3 Percepções dos alunos em relação à interação social em sala de aula.

As percepções dos alunos em relação à interação em sala de aula envolveram: a interação entre os próprios alunos (trabalhos em grupo), e entre a professora e os alunos (explicações) .

#### 3.2.3.1 Trabalho em grupo.

Os alunos trabalharam a unidade didática em pequenos grupos e apesar de alguns alunos (dois de um total de dezessete) terem declarado que não gostaram do trabalho em grupo, a grande maioria apontou esse tipo de trabalho como um aspecto ao qual eles reagiram favoravelmente. Transcrevemos abaixo os dois únicos relatos negativos em relação às atividades em grupo, antes de passar à discussão dos exemplos relevantes para o que acabo de afirmar.

- |   |
|---|
| ▪ <i>“Trabalhar em grupo é muito difícil, pois apenas pouca gente faz o que se pede ...” (A7)</i> |
| ▪ <i>“A bagunça de alguns que não estavam interessados em fazer.” (A17)</i>                       |

As percepções dos alunos acerca da interação como mola alavancadora em suas aprendizagens revelaram que, por meio dessa interação, eles puderam compartilhar suas opiniões. Isso pode ser visto por meio das transcrições a seguir:

- |   |
|---|
| ▪ <i>“Ajudou o grupo a discutir qual emprego cada um gostava (A2)</i> |
| ▪ <i>“ O que eu mais gostei foi um debate de opiniões...” (A12)</i>   |

Essas percepções revelaram também que os alunos puderam ainda compartilhar situações semelhantes, compará-las e descobrir que todos estão sujeitos às mesmas eventualidades. Tais discussões despertaram nos alunos maior segurança quanto a candidatar-se a uma vaga, visto que, compartilhando suas experiências, os alunos descobriram que não são os únicos a terem passado por situações constrangedoras. Abaixo os transcritos que retratam o aqui exposto:

- |  |
|--|
| ▪ <i>“ É sempre bom falar de buscas de emprego, furadas, situações...” (A3)</i>  |
| ▪ <i>“Debatendo com colegas descobrimos furos, situações desagradáveis e muitas vezes falamos de situações agradáveis...” (A4)</i> |
| ▪ <i>“É sempre bom trabalhar em grupo...aprendi mais sobre o companheiro que participou comigo desta atividade.” (A5)</i>          |

Essas percepções dos alunos sobre a importância da interação social em sala de aula nos remete à discussão do processo de construção conjunta do conhecimento (VYGOTSKY 1934/2005). Como visto, na discussão da literatura, o conhecimento é construído nas atividades das quais os indivíduos participam, em um processo no qual a linguagem tem papel crucial (VYGOTSKY 1934/2005). Assim, ao participar dos trabalhos em grupo, ou seja, em interações com os demais colegas, o conhecimento desses alunos sobre as condições (favoráveis ou desfavoráveis) que envolvem a procura de emprego, foi conjuntamente construído. Para Vygotsky (1934/2005) a interação é de suma importância, pois nela os indivíduos desenvolvem

mecanismos psicológicos sofisticados, tais como controle consciente dos comportamentos, atenção e lembrança voluntária, memorização ativa, raciocínio, entre outros.

### 3.2.3.2 Explicações da professora.

Durante a execução das atividades alguns alunos mencionaram nos relatos reflexivos a importância da presença da professora como parceira colaboradora, como podemos perceber nos transcritos abaixo:

- |   |   |
|---|---|
| ▪ | <i>“... contribuiu para a minha aprendizagem ... a conversa com os amigos e com a professora.” (A7)</i> |
| ▪ | <i>“... o que eu mais gostei foi das explicações...” (A14)</i>  |
| ▪ | <i>“... a professora nos explicou e ficou fácil o entendimento.” (A17)</i>                              |

Isso pôde contribuir e facilitar a aprendizagem nessa etapa da unidade didática, por propiciar a harmonia entre os conhecimentos científicos da professora-pesquisadora (VYGOTSKY, 1934/2005) sobre os elementos discursivos dos gêneros anúncio de emprego e curriculum vitae e os conhecimentos construídos pelos alunos (BRASIL, 1998) sobre a função social e os elementos discursivos desses gêneros. Segundo os PCN-LE (BRASIL, 1998) os processos cognitivos são gerados por meio da interação entre aluno e um participante de uma prática social, que é um parceiro mais competente, para resolver tarefas de construção de significado/conhecimento. Nesse processo de interação social, “esse participante mais competente pode ser entendido como um parceiro adulto em relação a uma criança ou um professor em relação a um aluno ou um aluno em relação a um colega da turma (BRASIL, 1998, p. 58).”

Ainda sobre a importância dessa interação professor e aluno, os excertos acima parecem pactuar com os argumentos de Miras (2004) que dizem ser a interação de suma importância para

a aprendizagem, destacando-se os elementos com quem o aluno interage, em particular o professor e os outros alunos.

### 3.3 Transformações na aprendizagem

Na presente seção deste capítulo, discutimos as transformações na aprendizagem dos alunos. Essas transformações foram principalmente detectadas nos relatos reflexivos dos alunos, nos diários docente e no produto final discente, como podemos perceber nos transcritos abaixo:

#### 3.3.1 Reconhecimento da função social.

Os alunos relataram que com o desenvolvimento dessa unidade didática eles descobriram a função social dos anúncios de emprego e curricula vitae. Os relatos abaixo explicitam essa argumentação:

▪ <i>Me ajudou mais a saber onde procurar um anúncio de emprego.” (A2)</i>
▪ <i>“Foi bom para sabermos onde encontramos um emprego e saber qual preferência do mercado.” (A15)</i>
▪ <i>“... a conhecer e saber para que serve os anúncios de emprego.” (A17)</i>

Isso nos remete à discussão sobre a importância de trabalhos a partir de gêneros textuais. Segundo Marcuschi (2003) gêneros textuais são fenômenos históricos, vinculados à vida cultural e social, que contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia-a-dia, no qual os gêneros funcionam muito mais pelas suas funções comunicativas e sociais do que pelas peculiaridades lingüísticas e estruturais. Por meio do reconhecimento da função social dos gêneros, os alunos puderam transportar o conhecimento adquirido para a realidade de suas vidas e passaram a entender para que os gêneros em estudo eram utilizados, qual a sua finalidade e como esse conhecimento adquirido podia ser aproveitado na sua realidade social e no seu dia a dia.



No relato docente abaixo, podemos constatar que a professora-pesquisadora registrou a importância da aprendizagem da função social dos gêneros trabalhados. Esses relatos foram escritos nas primeiras aulas, quando a professora-pesquisadora trouxe para a sala a discussão sobre o gênero textual anúncio de emprego.

- |   |
|---|
| ▪ <i>“A aula despertou a atenção dos alunos [...] e eles puderam entender e aprender para que serve o gênero que estamos trabalhando.”(P)</i> |
| ▪ <i>“Pude constatar que os alunos não sabem o que é um anúncio de emprego e nem como devem proceder para concorrer a uma vaga.” (P)</i>      |

Como proposto por Ramos (2004:115), por meio do trabalho com gênero textual os alunos puderam identificar onde circula o gênero em estudo e qual a sua função social. Para Ramos (2004) um gênero apresenta características que podem ser facilmente reconhecidas pelas pessoas que fazem parte dessa comunidade, independente do conhecimento lingüístico desses membros. Pelos excertos acima, podemos facilmente constatar que os alunos, inicialmente, não tinham conhecimento do gênero anúncio de emprego e curriculum vitae e que com o trabalho em sala puderam conhecê-los e descobrir a sua função social e meio de circulação.

### **3.3.2 Reconhecimento da estrutura textual dos gêneros.**

O reconhecimento da estrutura textual dos gêneros em estudo foram trabalhados pela professora-pesquisadora, em forma de debate. Por meio das atividades da Unit I – Working with “Anúncio de Emprego” (vide Anexo A) a professora buscou obter informações sobre o quanto de conhecimento esses alunos possuíam, ainda que não tivessem consciência desse conhecimento. Pelo relato abaixo, podemos constatar que os alunos, independente do quanto conheciam sobre o gênero anúncio de emprego, puderam detectar facilmente a estrutura textual desse gênero:

▪ *“... os alunos nunca tinham anteriormente estado em contato com um anúncio de emprego, mas puderam identificar e discutir algumas características próprias e fundamentais dos anúncios de emprego, tais como, o nome do cargo oferecido em destaque, uma breve descrição das habilidades requeridas, os meios oferecidos para se candidatar a uma vaga.” (P)*

A mesma constatação se deu em relação ao gênero textual curriculum vitae, como podemos constatar abaixo:

▪ *“... discutimos as características e os enfoques dados por cada tipo de curriculum...os alunos puderam compreender, ainda que com algumas dificuldades, as peculiaridades de cada modelo e a aplicabilidade de acordo com o perfil profissional de cada candidato.” (P)*

Os alunos demonstraram ter aprendido a reconhecer a estrutura dos gêneros em português e inglês. Podemos constatar essa aprendizagem por meio dos relatos a seguir:

▪ *“... além de aprender a ler um anúncio de emprego, vi como era composto.” (A2)*  
▪ *“Aprendi a observar a estrutura de um anúncio de emprego, seja ele qual for, a língua não muda.” (A5)*

A mesma aprendizagem pôde ser observada em relação ao curriculum:

▪ *: “Aprendi como é um currículo...aprendi a fazer um modelo em inglês.” (A6)*

Os alunos relataram as transformações ocorridas na sua aprendizagem ao relatar o conhecimento dos conteúdos dos anúncios de emprego e curriculum vitae, como segue:

▪ *“Aprendi como é um currículo...o que colocar (dicas).” (A2)*  
▪ *“Aprendi bastante com esses anúncios, pois neles continha informações, tais como: entrevista de emprego na qual eu já fiz uma entrevista.” (A8)*

### 3.3.3 A aprendizagem dos itens lexicais.

A análise dos dados abaixo revelou que o fato de os alunos desconhecerem a LE gerou problemas na compreensão das informações contidas nos gêneros em estudo. A falta de

compreensão sobre o assunto tratado nos textos escritos em LE parece ter sido o fator que ocasionou dificuldades para a compreensão e execução de algumas atividades, bem como desmotivação e sensação de impotência na execução de determinada tarefa.

▪ <i>“O material trabalhado hoje foi mais difícil” (A2)</i>
▪ <i>“ Foi um pouquinho difícil pois a seguinte notícia em inglês e algumas palavras não era conhecida, apesar de não precisar.” (A13)<sup>1</sup></i>
▪ <i>“ Com base as aulas de inglês não tem nenhum assunto que eu gostei.” (A16)</i>
▪ <i>“ ...eu não ter entendido, que eu não sei ler em inglês definitivamente.” (A17)</i>

Diante dessas dificuldades em trabalhar com o material em LE, no decorrer do desenvolvimento da unidade didática, mais precisamente após o desenvolvimento da Unit II – parts of a “Anúncio de emprego”, no qual os alunos tiveram o primeiro contato com um anúncio de emprego em inglês, a professora-pesquisadora adequou o material trabalhado, a fim de trazer subsídios que pudessem facilitar a aprendizagem desses alunos. Essa preocupação em adequar a unidade didática pôde ser constatada por meio do relato docente abaixo:

▪ <i>“Em razão das dificuldades que eles apresentaram, decidi, como uma forma de tornar a aula mais prazerosa e menos cansativa, trabalhar na próxima aula o vocabulário em inglês através de um caça palavras. Essa foi uma maneira que julguei ser favorável à aprendizagem inconsciente.” (P)</i>
--

Como as dúvidas persistiam, durante outros momentos da aplicação da unidade didática, o material foi sendo adequado, conforme relato abaixo:

▪ <i>“Em função das dificuldades com vocabulário, decidi para a próxima aula trazer mais alguns exercícios, a fim de explorar melhor o vocabulário em LE e amadurecer o conceito de habilidades e adjetivos.” (P)</i>
---

Durante o desenvolvimento da unidade didática, Unit IV – Working with “Adjectives and Abilities” and verbal tense, quando os alunos estudavam a capacidade lingüístico discursiva (LOUSADA, 2007) do anúncio de emprego e do curriculum vitae, pude perceber que a LE ainda

---

<sup>1</sup> Transcrição mantida no original.

continuou sendo um obstáculo para esses alunos, tanto na compreensão escrita quanto na produção escrita, como comprovam os exemplos abaixo:

- |  |
|--|
| <p>▪ <i>“Não posso negar que as dificuldades com vocabulários foram grandes. Os alunos, em geral, não conseguiam encontrar a melhor palavra em inglês para descrever o que queriam, mas quanto à estrutura gramatical e disposição dos conteúdos de cada curriculum não havia muita dúvida. Eles conseguiram entender bem a finalidade de um anúncio de emprego, os meios para se candidatar a uma vaga e como melhor preparar o seu curriculum, a fim de obter êxito no preenchimento de uma futura vaga no mercado de trabalho.” (P)</i></p> |
| <p>▪ <i>“Apesar das dificuldades, principalmente por falta de embasamento [...] os alunos apresentaram bons trabalhos...” (P)</i></p>  |

Ainda durante o desenvolvimento da Unit IV da unidade didática, a professora-pesquisadora registrou no diário reflexivo docente que os alunos tiveram muitas dificuldades em relação ao vocabulário em LE, mas que o uso de conhecimentos prévios e as atividades que utilizavam comparações entre LE e LM contribuíram efetivamente para a aprendizagem:

- |  |
|--|
| <p>▪ <i>“Como a aula utilizou recursos em LE, os alunos demonstraram um pouco mais de dificuldade, o que já era esperado por mim [...] Os alunos tiveram bastante dificuldade porque queriam traduzir todas as palavras do anúncio em inglês.” (P)</i></p> |
| <p>▪ <i>“Os alunos tiveram que usar os conhecimentos prévios e trabalhar com as palavras cognatas para auxiliar nessa atividade [...] as palavras cognatas <u>polite</u>, <u>serious</u> foram facilmente identificadas.” (P)</i></p>                      |
| <p>▪ <i>“Quando eles tinham dúvidas de vocabulário, eu mostrava alguém da sala que possuía aquela característica e rapidinho eles <u>matavam</u> o significado...” (P)</i></p>   |

De acordo com Vygotsky (1934/2005), o conhecimento é construído nas interações sociais que ocorrem nas atividades das quais o indivíduo participa, sendo a linguagem o instrumento mediador desse processo. Com o desenrolar das atividades, alguns alunos destacaram a aprendizagem de vocabulários como um dos itens aprendidos ao longo do desenvolvimento da unidade didática.

- |  |
|--|
| <p>▪ <i>“Aprendi mais vocabulário pois a matéria era de fácil entendimento” (A1)</i></p>           |
| <p>▪ <i>“...ajudou nas traduções das profissões que mais tarde vamos usar a tradução” (A4)</i></p> |
| <p>▪ <i>“Algumas palavras novas” (A13)</i></p>   |

No decorrer das atividades da unidade didática os alunos foram percebendo que eram capazes de realizar a produção escrita. Tal constatação pôde ser evidenciada através dos transcritos abaixo:

▪ <i>“Aprendi como fazer e se comportar em uma entrevista, e como fazer um currículo com as palavras corretas.” (A4)</i>
▪ <i>“Profissões, como montar um curriculum é de muita importância, auxilia na vida profissional... o principal foi a estrutura do curriculum” (A5)</i>
▪ <i>“ Hoje eu aprendi como é um currículo. Também aprendi a fazer um currículo em inglês.” (A6)</i>

As atividades parecem ter contribuído para que os alunos se tornassem mais confiantes, já que se apropriaram do contexto de produção e das características textuais dos gêneros em questão.

### **3.4 A produção dos alunos.**

Nesta seção, apresentamos a discussão dos resultados obtidos sobre o que os alunos aprenderam no que diz respeito à elaboração do gênero curriculum vitae, dividindo-a em três partes: (1) capacidade de ação; (2) capacidade discursiva; e (3) capacidade lingüístico-discursiva.

Considerando os objetivos definidos por Dolz et al (2004), no qual o ensino de produção de textos de gêneros textuais de vários contextos de produção deve ser efetuado por meio de atividades ou exercícios variados, a fim de que os alunos apropriem-se das noções técnicas e dos instrumentos necessários ao desenvolvimento de suas capacidades de expressão oral e escrita em situações de comunicações diversas; e considerando Ramos (2004), que defende que um dos objetivos da proposta da leitura e produção de gêneros textuais é proporcionar meios que auxiliem na criação de condições para que o aluno entenda o texto além da construção lingüística, social e significativa, mas desenvolva as habilidades de compreensão crítica do uso dos gêneros

no mundo em que vive, é possível observar que os alunos tornaram-se pessoas conscientes da necessidade de estarem preparados para assumir o mercado de trabalho.

- |  |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>“... como montar um curriculum é de muita importância, auxilia na vida profissional...o principal foi a estrutura do curriculum... um profissional que deseja evoluir tem sempre que aprender a fazer seu marketing pessoal, seja ele no comportamento, apresentação ou listando seu perfil em um curriculum.”( A5)</i></li> </ul> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>“Aprendi a como preparar um curriculum...pois futuramente precisarei disso. Eu gostei de aprender um pouco mais sobre o meio de trabalho.” (A8)</i></li> </ul>   |

Quanto às produções textuais dos alunos, os currícula vitae preparados pelos discentes foram analisados com base nos pressupostos teóricos de Dolz e Schneuwly (2004), que afirma que essas capacidades dizem respeito às características do contexto e do referente (capacidade de ação); aos modelos discursivos ou à organização textual (capacidade discursiva); e às operações psicolinguísticas e as unidades linguísticas (capacidade linguístico-discursiva). A seguir um quadro resumo com os aspectos considerados na análise das produções discentes.

Capacidade de ação	Conforme Bronckart (1999, p. 94) “... a produção de todo texto inscreve-se no quadro das atividades de uma formação social e, mais precisamente, no quadro de uma forma de interação comunicativa que implica o mundo social...”.
Capacidade discursiva	Foram considerados o tipo de discurso e as seqüências predominantes no curriculum vitae: a seqüência descritiva.
Capacidade linguístico-discursiva	Quanto aos aspectos linguísticos-discursivos destacam-se a coesão verbal com o uso de verbos no passado simples, as vozes existentes no gênero textual em questão e a predominância lexical encontrados nos currícula.

Quadro 10: Resumo dos aspectos considerados na análise das produções discentes

### 3.4.1 Capacidade de ação.

O quadro a seguir apresenta um resumo dos resultados encontrados na produção final discente, no que diz respeito à capacidade de ação.

Enunciador	O aluno que assume o papel de quem procura um emprego.
Público Alvo	Empresas da cidade e de cidades vizinhas.
Recursos utilizados para a publicação	Computador, impressora e editor de texto “word”.
Local utilizado para a publicação	PAT(Posto de Atendimento ao Trabalhador), balcão de emprego, empresas.

Quadro 11: Resumo da capacidade de ação

Os resultados da presente pesquisa revelam que os alunos se apropriaram da LE considerando a sua função social, pois eles levaram em consideração o público alvo da sua produção, posicionando-se como candidatos ao preenchimento de futuras vagas. Assim, tornaram-se candidatos (posição social do emissor) que se inscreveram para o preenchimento de uma vaga no mercado de trabalho (posição social do receptor) com o objetivo de participar ativamente desse mercado de trabalho.

### **3.4.2 Capacidade discursiva.**

Quanto a capacidade discursiva, os alunos aprenderam que os *curricula vitae* são constituídos apenas de linguagem verbal e como eles são organizados, tais como, as partes que os compõem e que tipo de recurso esse gênero faz uso.

#### **3.4.2.1 Partes Composicionais do *curriculum vitae*.**

Ao observar as produções discentes, podemos perceber que os alunos aprenderam que todo *curriculum vitae* possui um cabeçalho contendo as informações pessoais, tais como, nome, endereço, e-mail e telefone para contato, em posição de destaque. Os alunos tomaram consciência da importância desse tipo de informação e de que essa informação deve estar legível e em local fácil de se detectar.

Abaixo alguns exemplos retirados das produções discentes:

PRODUÇÃO 3 FULANO DE TAL  
[Fulano\\_tal\\_morena@hotmail.com](mailto:Fulano_tal_morena@hotmail.com)  
Single – 17 years old  
Phone: 12 xxxx.3230  
Mobile: 12 xxxx.7702

PRODUÇÃO 4 FULANO DE TAL  
[Fulano\\_tal@uol.com.br](mailto:Fulano_tal@uol.com.br)  
Single – 17 years old  
Phone: 12 xxxx.6375  
Mobile: 12 xxxx.8608

PRODUÇÃO 13 FULANO DE TAL  
[Fulano\\_cris@uol.com.br](mailto:Fulano_cris@uol.com.br)  
Single – 18 years old  
Mobile: 12 xxxx.5735

OBS: exemplos sem os dados pessoais dos participantes da pesquisa

Assim como proposto por Cowan (1983), os alunos consideraram que devido a sua pouca ou nenhuma experiência profissional, o melhor modelo de curriculum vitae para eles, seria o que destaca as habilidades do candidato, já que esse tipo coloca como segundo plano a experiência profissional e destaca as habilidades do candidato, daquilo que ele é capaz ou julga ser capaz de fazer.

Podemos constatar por meio da produção discente a seguir, o resultado da aprendizagem acima mencionada.



FULANO DE TAL  
[Fulano\\_cris@uol.com.br](mailto:Fulano_cris@uol.com.br)  
 Single – 18 years old  
 Mobile: 12 xxxx.5735  
 Address: Rua Vicente Felipe, 120  
 xxxxxxxxxxxx – SP

**OBJETIVE****Clerk**

- ✓ Good communication skills.
- ✓ Ability to work in team
- ✓ Strong personality.
- ✓ Experience in big companies as Mc Donalds.

## Graduation

E.E xxxx.xxxxx.  
 Ensino Médio – concluded  
 Year: 2005/2006

## Courses and Extra courses

Infotec 18/08/2003 – 02/06/2004  
 Typewriting

## Profissional experience

Company: Mc Donalds  
 Duty: Clerk

OBS: exemplo sem os dados pessoais do participante da pesquisa

Como podemos observar abaixo, nas produções discentes, o curriculum vitae, busca vender a imagem positiva do candidato, destacando os aspectos positivos e as habilidades do candidato.

PRODUÇÃO 3	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ability to work in team.</li> <li>- Strong personality.</li> <li>- Available to work at weekend.</li> </ul>
------------	--

PRODUÇÃO 15	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Good communication skills.</li> <li>- Large experience with Office (Word, excel, power point).</li> </ul>
-------------	--

### 3.4.2 Capacidade lingüístico-discursiva.

Quanto aos aspectos lingüísticos-discursivos destacaram-se a coesão verbal com o uso de verbos no passado simples e a coesão nominal com predominância do pronome pessoal (primeira pessoa) implícito, as vozes existentes no gênero textual em questão e a predominância lexical encontrados nos curricula.

Coesão verbal: predominância de verbos no passado simples com o objetivo de comprovar a experiência profissional do candidato através de ações já executadas pelo profissional.

PRODUÇÃO 4	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visited homes.</li> <li>- Worked in team.</li> </ul>
------------	---

PRODUÇÃO 13	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organized events.</li> <li>- Prepared documents (word).</li> <li>- Worked as assistant</li> </ul>
-------------	--

a) Coesão nominal: predominância do pronome pessoal (primeira pessoa) implícito.

PRODUÇÃO 2	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Composed letters from dictation notes (<i>I composed letters</i>) *</li> <li>- Created a control of sales (<i>I managed sales</i>) *</li> </ul>
------------	--

PRODUÇÃO 15	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Responsible for sales (<i>I was responsible for sales</i>)*</li> <li>- Operated copy machine (<i>I operated copy machine</i>) *</li> </ul>
-------------	---

\* *interpretação minha*

b) Vozes: foi possível constatar as vozes implícitas do candidato à vaga

PRODUÇÃO 3	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Available to work at night.</li> <li>- Able to work in big groups.</li> </ul>
------------	--

PRODUÇÃO 15	<ul style="list-style-type: none"><li>- Responsible for sales.</li><li>- Have a good communication skill</li></ul>
-------------	--

- c) Em relação às características gramaticais, há predominância de adjetivos e modais indicadores de habilidades.

PRODUÇÃO 3	<ul style="list-style-type: none"><li>- Can type very well.</li><li>- Can organize files.</li></ul>
PRODUÇÃO 15	<ul style="list-style-type: none"><li>- Good communication skills.</li><li>- Large experience with Office (Word, excell, power point).</li></ul>

A seguir, tecemos as considerações finais acerca deste trabalho.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho propôs investigar como uma proposta de leitura do gênero anúncio de emprego, e leitura e produção do gênero curriculum vitae pôde contribuir para a aprendizagem de inglês de alunos de uma 3ª. Série do Ensino Médio de uma Escola Estadual do Vale do Paraíba. Um dos objetivos deste trabalho foi a verificação das percepções dos alunos em relação à sua própria aprendizagem da língua inglesa por meio de uma unidade didática com base em gêneros textuais, e assim foi feito.

A aplicação de propostas de ensino e aprendizagem com base em gêneros textuais na sala de aula de LE visou desenvolver um trabalho que, partindo das necessidades dos alunos, propiciou a realização de atividades socialmente relevantes, nas quais conhecimentos lingüísticos, genéricos e sociais são construídos (RAMOS, 2004), considerando a função social da língua e seu propósito comunicativo.

A partir dessas colocações preparamos uma unidade didática que foi sendo adequada ao longo das atividades propostas em sala de aula.

Em sendo, então, esta experiência algo novo para os alunos, colocamos as seguintes perguntas de pesquisa:

1. Durante o desenvolvimento da unidade didática que percepções esses alunos têm sobre sua aprendizagem?
2. Que transformações na aprendizagem podem ser observadas ao longo do desenvolvimento da unidade didática?

A análise dos dados permitiu verificar que a proposta de leitura do gênero anúncio de emprego e a proposta de leitura e produção do gênero curriculum vitae, contribuíram para que os alunos reconhecessem os gêneros como um evento comunicativo, levando-as a refletir sobre a real utilização desses textos diante da sua própria realidade. Esse trabalho possibilitou, ainda, a troca de conhecimentos entre os alunos e promoveu discussões e partilha de experiências, nunca antes vivenciadas por esses alunos.

Esta pesquisa mostrou que a proposta de leitura e produção a partir dos gêneros estudados foram importantes e eficazes na aquisição da LE. Os alunos relataram, após a realização das atividades da unidade didática, serem capazes de reconhecer a função social dos gêneros anúncio de emprego e curriculum vitae, bem como passaram a reconhecer sua estrutura textual e compreenderam algumas características próprias dos gêneros em estudo. Esse trabalho proporcionou aos alunos a aprendizagem de algo relevante para suas vidas.

Este trabalho contribuiu muito para a reflexão desta professora-pesquisadora. A professora-pesquisadora pôde constatar que as atividades baseadas em gêneros textuais contribuíram efetivamente para o envolvimento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Essa aprendizagem passou a fazer sentido para os alunos e a participação desses alunos nas aulas de LE passou a acontecer de forma espontânea e comprometida.

Diante do exposto, podemos enfatizar que acreditamos no ensino de LE com base nos gêneros textuais anúncio de empregos e curricula vitae contribuíram para que a professora-pesquisadora tornasse as aulas de LE mais interessantes, e para que os alunos comesçassem a valorizar sua própria aprendizagem, tomassem consciência de que são capazes de aprender e a partir dessa conscientização se tornassem capazes de produzir um produto final de grande utilidade para suas vidas em sociedade.

Esse trabalho foi baseado em uma construção conjunta, com a participação do professor, alunos e dos próprios colegas, fato que muito contribuiu para o êxito dessa pesquisa (VYGOTSKY, 1934/ 2005).

---

## REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiros e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria da Educação Média e Tecnologia. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: Língua Estrangeira Moderna. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002.

BRONCKART, Jean Paul. *Atividade de Linguagem, textos e discursos por um interacionismo sócio-discursivo*. São Paulo: Educ, 1997/99.

CANÇADO, Márcia. Um estudo sobre a pesquisa etnográfica em sala de aula. *Trabalhos em Lingüística Aplicada*. Campinas, (23): 55-69, Jan/Jun. 1994.

CASTRO, Solange Teresinha Ricardo de. O desenvolvimento do componente afetivo da aprendizagem de língua estrangeira em curso de Letras: fator crucial para a formação do futuro professor. In: ABUD, Maria José Milharezi; SILVA, Elisabeth Ramos; UYENO, Elzira Yoko (Org.). *Cognição, Afetividade e Linguagem*, Taubaté: Cabral, 2007. p. 187-208.

CASTRO, Solange Teresinha Ricardo de; ROMERO, Tânia Regina de Souza. A linguagem na formação do educador. In: CASTRO, Solange Teresinha Ricardo de e SILVA, Elisabeth Ramos (Org.). *Formação do Profissional Docente: Contribuições de pesquisas em Lingüística Aplicada*. Taubaté: Cabral, 2006.

CAVALCANTI, Marilda C. Metodologia da pesquisa em lingüística aplicada. In: COLLINS, Heloisa (Org.). *Intercâmbio*. São Paulo: PUC, 1991. p.41-48.

COWAN, Tom. Resumes that work. New American Library, 1983.

CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. O gênero quarta capa no ensino de inglês. In: DIONISIO, Ângela Paiva et al (Org.). *Gêneros textuais & Ensino*. Rio de Janeiro: Lucema, 2002. p. 95-106.

CUBERO, Rosario; LUQUE, Alfonso. Desenvolvimento, educação e educação escolar: a teoria sociocultural do desenvolvimento e da aprendizagem. In: COLL, C. MARCHESI, A.; PALACIOS, J., e colaboradores. Desenvolvimento psicológico e educação 2. *Psicologia da educação escolar*. Porto Alegre: Artmed, 2004, 2ª. ed. P. 95-106.

DAMIANOVIC, Maria Cristina. O lingüista aplicado: de um aplicador de saberes a um ativista político. *Linguagem & Ensino*, vol.8, n.2. Pelotas: Editora da Universidade Católica de Pelotas (ECUCAT), 2005. p. 181-196.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. Os gêneros escolares – das práticas de linguagem aos objetos de ensino. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (Org.). *Gêneros orais e escritos na escola*. Tradução e organização: Roxane Rojo e Glais Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 71-91

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. Seqüências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (Org.). *Gêneros orais e escritos na escola*. Tradução e organização: Roxane Rojo e Glais Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 95-128.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard; PIETRO, Jean-François de. Relato da elaboração de uma seqüência: o debate público. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (Org.). *Gêneros orais e escritos na escola*. Tradução e organização: Roxane Rojo e Glais Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 247-278.

ERICKSON, Frederick. Qualitative Methods in research on teaching. In: WITTROCK, Merlin C. *Handbook of research on teaching*. London: Collier Macmillan Publishers, 1986. p. 119-161



HADJI, Charles. *Pensar E Agir a educação: de inteligência do desenvolvimento ao desenvolvimento da inteligência*, Tradução: Vanise Dresch. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

KOHL, Marta. *Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico*. São Paulo: Scipione, 1997.

LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos. In: KARWOSKI, Acir Mário et al (Org.). *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. Palmas e União da Vitória, PR: Kaygague, 2005. p. 79-84.

LOUSADA, Eliane. O texto como produção social: diferentes gêneros textuais e utilizações possíveis no ensino-aprendizagem de LE. In DAMIANOVIC, Maria Cristina (Org.). *Material Didático: Elaboração e Avaliação*. Taubaté: Cabral, 2007. p. 33-43.

LOUSADA, Eliane. *Ensinar a língua estrangeira por meio de textos: a evolução da unidade mínima do corpus usado em livros didáticos de ESL*. Claritas, n. 11. São Paulo: EDUC, 2005. p. 113-127.

MAGALHÃES, M. C. C. (org.) *A formação do professor como um profissional crítico*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização..* São Paulo: Cortez, 2003.

MIRAS, Mariana. Afetos, emoções, atribuições e expectativas: o sentido da aprendizagem escolar. In: COLL, C. MARCHESI, A.; PALACIOS, J., e colaboradores. *Desenvolvimento psicológico e educação 2. Psicologia da educação escolar*. Porto Alegre: Artmed, 2004, 2ª. ed. P. 209-222.

MOITA LOPES, Luís P. da. *Oficina de Lingüística Aplicada*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

---

RAMOS, Rosinda de Castro Guerra. Gêneros textuais: Proposta de Aplicação em cursos de Língua Estrangeira para fins Específicos. *Revista the ESPECIALIST*, v. 25, n.2, p.107-129, 2004

TERZI, Sylvia Bueno. *A construção da Leitura: uma experiência com crianças de meios iletrados*. 2ª. ed. Campinas: Pontes, 2001.

VYGOTSKY, L. S. *A construção do Pensamento e da Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

[www.iaap-hq.org/researchtrends/admins\\_by\\_the\\_numbers.htm](http://www.iaap-hq.org/researchtrends/admins_by_the_numbers.htm), The **National Organization of Colleges and Employers'** (NACE) **annual Job Outlook Survey**, acesso realizado em 22/03/2008.

**ANEXO A**

**Seqüência didática elaborada com base nos gêneros textuais Anúncio de  
Emprego e Curriculum Vitae**

### UNIT I – WORKING WITH “ANÚNCIO DE EMPREGO”

1ª. aula	1	Conscientizar os alunos sobre o que leva uma pessoa a procurar um emprego e os meios para procurá-lo	Mundo	Em grupo	Português
	2	Identificar as características de um anúncio de emprego	Mundo e textual	Em grupo	Português

#### Atividade 1

Nome: \_\_\_\_\_

nº: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

- Discuta com os seus colegas as seguintes reflexões:

1. Você já procurou emprego? De que forma?
2. Você conhece alguém que já procurou emprego? Como essa pessoa fez?
3. Quando se procura um emprego, o que as pessoas geralmente fazem?
  - ( ) lêem jornal
  - ( ) lêem revistas
  - ( ) conversam com colegas e amigos
  - ( ) escutam o rádio e a televisão
  - ( ) pesquisam vagas na internet
  - ( ) preparam um resumo com suas qualificações (curriculum)
  - ( ) procuram por uma agência de empregos
  - ( ) outros : \_\_\_\_\_
4. Você conhece um anúncio de emprego? Como ele é?
5. Você já participou de alguma seleção para preenchimento de uma vaga? Conte suas impressões a respeito
6. Como vocês acreditam que o selecionador pode conhecer um pouco das suas qualificações?
7. Na sua opinião, quais são as profissões do passado? E do momento? E do futuro?
8. O que você gostaria de exercer profissionalmente?

**Atividade 2**

- Os grupos analisarão um anúncio de emprego em língua portuguesa, e registrarão na folha abaixo:

Nome:

---

---

n°:

---

---

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_



**ADVOGADO(A)**

Empresa de engenharia e de bens de capital fabricados sob encomenda, está buscando profissional altamente qualificado, com experiência mínima de 3 anos de atuação no deptº jurídico de empresa de médio e grande porte e sólidos conhecimentos nas áreas de contratação em geral, tributária (ICMS, IPI e ISS) e societária.

 C.V com pretensão salarial para:  
rh@enfil.com.br

- A partir dos anúncios de emprego que você tem em mãos, responda:

1. Para que serve um anúncio de emprego? Onde encontramos esse tipo de anúncio?

---

2. Sobre o que o anúncio relata? Por que esse anúncio foi escrito? Qual o(s) objetivo(s)?

---

3. Você acredita que os anúncios de emprego são lidos com frequência? Por que?

---

4. Você já procurou emprego através de anúncio?

---

5. O que você acredita que seja indispensável conter num anúncio

---

## UNIT II – PARTS OF A “ANÚNCIO DE EMPREGO”

2ª. aula	3	Localizar as partes que compõem um anúncio de emprego	Mundo, textual e sistêmico	Em grupo	Português
----------	---	---	----------------------------	----------	-----------

### Atividade 3

– Os grupos receberão dois anúncios de emprego escritos em Português e Inglês. De posse desses anúncios os alunos deverão escolher, dentre as alternativas apresentadas, as que melhor descrevem as características específicas de um anúncio de emprego.

Nome: \_\_\_\_\_

nº: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Multinacional de grande porte, com forte representatividade no segmento químico, busca profissionais empreendedores e altamente qualificados para as posições de:

---

## Sales Manager

- Formação superior em Química, Engenharia Química ou Mecânica.
- Vivência mínima de 10 anos na área técnico-comercial, com expressiva experiência na abertura de novos mercados e identificação de oportunidades.
- Experiência na produção de masterbatches/compostos plásticos e em máquinas para transformação de plásticos, particularmente extrusoras.

- Inglês fluente
- Forte habilidade investigativa, dinamismo e facilidade de relacionamento interpessoal.
- **Disponibilidade para período de treinamento de aproximadamente 2 anos nos Estados Unidos, já com foco no mercado brasileiro, para posteriormente assumir a posição no Brasil.**

**Cód. SM/07**

---

## Account Manager Jr.

- Formação superior em Química ou Engenharia Química.
- Vivência mínima de 02 anos na área técnico-comercial atuando em promoção, negociação e venda de produtos químicos.

- Sólido conhecimento em comercialização de produtos químicos, preferencialmente na área de lubrificantes.
- Inglês fluente
- Facilidade no uso de informática, em relacionamentos interpessoais e dinamismo.

**Cód. AMJ/07**

GARANTIA DE SIGILO ABSOLUTO

Enviar “Curriculum Vitae” detalhado, com remuneração atual e pretendida, mencionando o código do cargo desejado, para [humanresources@terra.com.br](mailto:humanresources@terra.com.br) ou para a Caixa Postal 70.527 - CEP 05013-990 - São Paulo - SP.

1. Um anúncio de emprego possui algumas características específicas. Observe os anúncios e assinale as opções que os constituem.

- título
- data da publicação
- telefone para contato
- autor
- endereço para contato
- valores financeiros
- fotografias
- logotipos
- desenhos
- nome da empresa selecionadora
- sub-título
- tabelas

a) Sobre o que são esses anúncios? Para quem são esses anúncios?

---

b) Eles trazem adjetivos ou habilidades necessárias para preencher a vaga? Se sim, qual a finalidade desses adjetivos ou habilidades?

---

*PS: Nesse momento explicar sobre a possibilidade de cadastrar-se em Balcão de emprego, PAT, agências de emprego,*

3ª. aula	4	Comparar anúncios em português e inglês e perceber se os textos possuem a mesma estrutura	Mundo, textual e sistêmico	Em grupo	Português e inglês
----------	---	---	----------------------------	----------	--------------------

### Atividade 4

Nome:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

nº:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

– Observe os anúncios, em português e em inglês, e comente,

Empresa mundialmente reconhecida por seu design diferenciado e produtos de alta qualidade, está selecionando para suas lojas de São Paulo, Curitiba e Campinas.

## Vendedores(as)

Com curso superior. Desejável experiência anterior em área comercial e bons conhecimentos do idioma inglês.

**VENHA PARTICIPAR DE NOSSA EQUIPE!**

# H. Stern

Envie seu currículo acompanhado de carta manuscrita para Caixa Postal 61020-8, CEP: 05001-970 - São Paulo/SP - A/C Seleção de Pessoal, mencionando a cidade de seu interesse.



[www.estadao.com.br/](http://www.estadao.com.br/)

**BEHR**

**Looking for a challenge?  
We are looking for high performers.**

If you are looking for a new career opportunity, working under dynamic and challenging market needs, international networking and knowledge sharing, all this within a multi-cultural environment, you are looking for Behr!

Behr is one of the leading automotive supplier for engine cooling and HVAC systems for both truck and passenger car markets. With a Headquarter in Stuttgart – Germany and global footprint, Behr focus on the Customer needs, offering them superior technology at reasonable costs and high quality.

More than 18k people divided in more than 30 R&D and 45 production locations all over the world are today the basis for future success, the same one achieved over the last 100 years.

You can also become part of this successful history in case you have the following profile:

→ **Senior Product Engineer**

- ✓ At least 5 years experience in the automotive market.
- ✓ Self-motivated and positive attitude.
- ✓ Good leadership, planning and communications skills.
- ✓ Proven ability to coordinate multi functional teams.
- ✓ Result x Cost mindset.
- ✓ Availability to travel.
- ✓ Fluent english, german desirable.

→ **Product Engineer**

- ✓ At least 2 years experience in the automotive market.
- ✓ Self-motivated and positive attitude.
- ✓ Good planning skills.
- ✓ Ability to work in teams.
- ✓ Cost mindset.
- ✓ Methodological problem solving skills.
- ✓ Technical drawings (GD&T).
- ✓ CATIA / UG desirable.
- ✓ Fluent english, german desirable.

**If you are interested in professional development, send us an up-to-date résumé to e-mail: [selecao.behr@br.behrgroup.com](mailto:selecao.behr@br.behrgroup.com)**

1. Eles possuem algo em comum? Caso afirmativo, explique.

---

2. Quais itens são indispensáveis nos anúncios, independente do idioma utilizado?

---

3. Você conseguiria reconhecer um anúncio apenas observando a sua estrutura?

---

4. Que recursos são utilizados nos anúncios?

---

**UNIT III – EMPLOYMENT**

4ª. aula	5	Identificar em caça palavras algumas profissões em português e em inglês.	Textual e mundo	Em grupo	Português e inglês
----------	---	---	-----------------	----------	--------------------

**Atividade 5**

Nome: \_\_\_\_\_

nº: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

– Procure no caça-palavras abaixo, algumas profissões, em português, importantes no atual mercado de trabalho.

P R O F E S S O R O R S I P I N L E R S N T A R  
 C L S U X D I P O P O L I T O M I T S L A R O R  
 C L A M E D I C O L O C O M E L I R R O R T A L  
 L O C O C A I S O E R A D V O G I S O P I L E T  
 M E D I U S S E C E T I P I L O T O P R O F E O  
 P I N E T O R P E S Q I S F O R X A D E Z O P E  
 E X E U I V E P O L I T E C O B I B L I O F E P  
 O S S A V I A D O R O L E T R A N S C R O R R E  
 P R O S O L H E N T E N S I O C H A S P L H E S  
 C L I V S H A N A L O P I M I E C H A E S L N O  
 O R N A N H E T V E M O M E E D R O S S I A G E  
 M I L I T O R I S T A C I B A I N V E Q U A E S  
 A C O M O D A S S A O C L M P R O S S U P O N E  
 C O Z I D A S T R E N S I J I E S E L I A C H O  
 A Z E D U S S A S S I S T E N T E G A S S H E L  
 L I N G U E S S I A V H A S T O C A N A U A I O  
 C N A N G U I S S E O A R S O R R A I D Z U R E  
 L H A M A X I M E N P O S I R G E R T O U L O R  
 C E L O M A N I S X A D R A Z O T R A R D E S A  
 D I N H I E O I P Z A X T R A Z A L I V I U V I  
 C R O N O G R A L V E N D E D O R I B E I R I Z  
 C O R A N U I M I O R E W I N D I W I S H Y L K  
 B R E V I D A L O U C A M I N B A R E V U C H A

– Faça o mesmo com as profissões, em inglês. Observe que ao final estão relacionadas todas as profissões em português e sua respectiva tradução em inglês.

C E O D O C T O R O R S I P I N L E R S N T S R  
M K I L O M A N I S X A D R A Z O L W I O C E S  
N A V B R E V I D A L O U C A M I N B U S S C O  
M E M O R I A R E S E A R C H E R B U D Y E R U  
P R O F E O R I N H A B O B I R E T I E N A E X  
R P E S Q I S F O R L A L F A C H A R N L E T C  
A U S Q U I T E A C H E R D E L T I S T A N A H  
C O O K R T I Y S H O C O A L G R E M I O V R O  
E S C O O K E R X A D R O S A L E I R S O I Y S  
E X O R S I P I N L E R S S T A Z U L T U S R H  
O I C L I V S H A B R I P I L O T O R N H E S S  
P O N P O S I D U V A E S S I C A T O E S L S E  
L O P I M I E C H A M A E T E M A T I E X L H A  
E X E C U T A C A O P A I A N V I T P Y S E A V  
S S E E X E C U T I V E A N I M I L I T A R R I  
M E T R O N E R A D V O G T R A N S U I M O N A  
P A P E S G R E P O X A N M R R S U L A I L E T  
V U C H O I O R S I P I N L E R S N T A N T A O  
O I P Z A N P O P E Y A N P A I N T E R E S T R  
L O P I N E Z I D A S E R S L I V S E D U S S E  
L E D I R E C T O R Z A X T R A Z G I S O P I S  
L I P O X R S I D U V X E X O N A V I A T I N U

Professor (Teacher)

Dentista (Dentist)

Médico (Doctor)

Vendedor (Seller)

Pesquisador (Researcher)

Executivo (Executive)

Piloto (Pilot)

Assistente (Assistant)

Secretária (Secretary)

Engenheiro (Engineer)

Aviador (Aviator)

Pintor (Painter)

Militar (Military)

Diretor (Director)

Cozinheiro (Cooker)

5ª. aula	6	Ser capaz de associar as funções e suas atribuições	Textual e mundo	Em grupo	Português e inglês
----------	---	---	-----------------	----------	--------------------

**Atividade 6**

Nome:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

nº:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

– Complete a tabela: emprego x atribuição x local de trabalho

<b>Duties</b>
Looks after your teeth
Files documents, makes appointments, answers the telephone
Designs buildings
Checks financial results
Helps people to learn
Serves in restaurants
Writes newspaper reports
Writes contracts, advises companies on the law
Sells products
Looks after your health

<b>Place of work</b>
Clinic
Office, company
School
Restaurant
Store
Hospital

<b>Job</b>	<b>Duties</b>	<b>Place of work</b>
Architect		
Teacher		
Dentist		
Doctor		
Accountant		
Secretary		
Salesman		
Waiter		
Lawyer		



**UNIT IV – WORKING WITH “ADJECTIVES AND ABILITIES” AND VERBAL TENSE**

6ª. aula	7	Reconhecer nos anúncios adjetivos e habilidades que descrevam as qualificações para preencher ao cargo oferecido	Textual e sistêmico	Em grupo	Português e Inglês
----------	---	--	---------------------	----------	--------------------

[www.estadao.com.br/](http://www.estadao.com.br/)

**BEHR**

**Looking for a challenge?  
We are looking for high performers.**

If you are looking for a new career opportunity, working under dynamic and challenging market needs, international networking and knowledge sharing, all this within a multi-cultural environment, you are looking for Behr!

Behr is one of the leading automotive supplier for engine cooling and HVAC systems for both truck and passenger car markets. With a Headquarter in Stuttgart – Germany and global footprint, Behr focus on the Customer needs, offering them superior technology at reasonable costs and high quality.

More than 18k people divided in more than 30 R&D and 45 production locations all over the world are today the basis for future success, the same one achieved over the last 100 years.

You can also become part of this successful history in case you have the following profile:

→ **Senior Product Engineer**

- ✓ At least 5 years experience in the automotive market.
- ✓ Self-motivated and positive attitude.
- ✓ Good leadership, planning and communications skills.
- ✓ Proven ability to coordinate multi functional teams.
- ✓ Result x Cost mindset.
- ✓ Availability to travel.
- ✓ Fluent english, german desirable.

→ **Product Engineer**

- ✓ At least 2 years experience in the automotive market.
- ✓ Self-motivated and positive attitude.
- ✓ Good planning skills.
- ✓ Ability to work in teams.
- ✓ Cost mindset.
- ✓ Methodological problem solving skills.
- ✓ Technical drawings (GD&T).
- ✓ CATIA / UG desirable.
- ✓ Fluent english, german desirable.

**If you are interested in professional development, send us an up-to-date résumé to e-mail: [selecao.behr@br.behrgroup.com](mailto:selecao.behr@br.behrgroup.com)**

**a) Definition:**

• **Adjectives:** are words that describe or modify another person or thing in the sentence. They nearly always appear immediately before the noun or noun phrase that they modify. It will tell you more about a person or thing or state.

Ex.: Automotive market.  
Positive attitude.  
Senior Product Engineer.

- **Ability:** Describes what you can do or what you are able to do. We also use it to talk about things which we know that is possible. It means that something is sometimes true.

Ex.: You can also become part of this successful

Ability to work in team = You can work in team

POSITIVE

I can work in team
You can work in team
He can work in team
She can work in team
We can work in team
You can work in team
They can work in team

and

NEGATIVE

I can NOT work in team
You can NOT work in team
He can NOT work in team
She can NOT work in team
We can NOT work in team
You can NOT work in team
They can NOT work in team

CAN NOT = CAN'T

- **Verbal:**

**Present Continuous:** To talk about things those had started and have continued since the moment of speaking or reading.

Ex: If you are looking for a new career...:

Forms:

POSITIVE

I am looking for
You are looking for
He is looking for
She is looking for
We are looking for
You are looking for
They are looking for

and

NEGATIVE

I am NOT looking for
You are NOT looking for
He is NOT looking for
She is NOT looking for
We are NOT looking for
You are NOT looking for
They are NOT looking for

**Simple Present:** To talk about things happening now.

Ex: You can also **become** part of this successful ...

**Atividade 7**

Nome: \_\_\_\_\_

n°: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

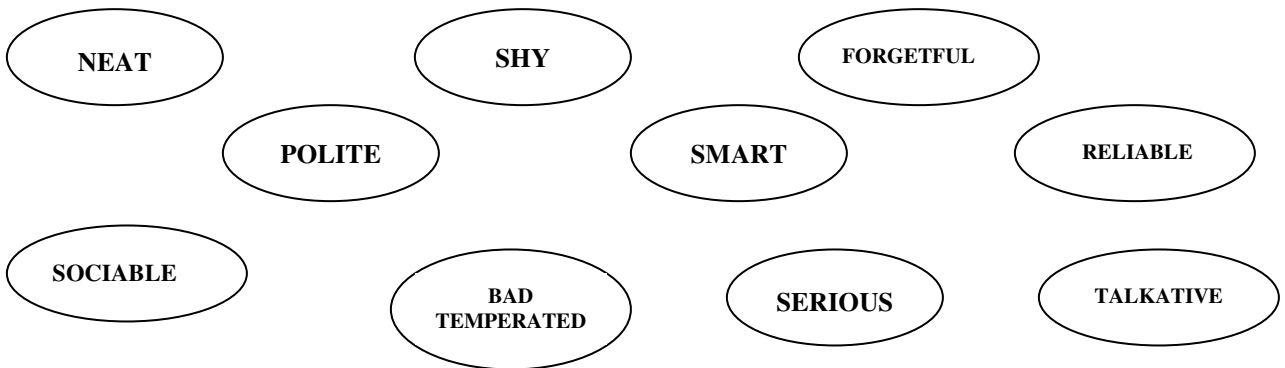
\_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

– Identifique o significado dos adjetivos ligando as palavras a sua breve descrição

- |                   |  |
|-------------------|--|
| (1) asseado       | (3) não fala muito na frente de outras pessoas               |
| (2) educado       | (6) sempre cumpre uma promessa                               |
| (3) tímido        | (7) pensa bastante sobre as coisas, não gosta de falar muito |
| (4) esperto       | (10) perde a paciência fácil                                 |
| (5) esquecido     | (4) muito inteligente  |
| (6) confiável     | (9) fala bastante  |
| (7) sério         | (5) não se lembra das coisas                                 |
| (8) social        | (1) boa aparência, sempre limpo                              |
| (9) conversável   | (2) tem boas maneiras  |
| (10) mal-humorado | (8) gosta de manter relacionamento com outras pessoas        |

– Complete as frases com as palavras em inglês, conforme indicado em cada frase. Considere cada “traço” na frase está disponível para encaixar uma letra.



- a) Uma pessoa que perde a paciência fácil é: ( **b a d t e m p e r a t e d** )
- b) Uma pessoa que gosta de manter relacionamento com outras pessoas é: ( **s o c i a b l e** )
- c) Uma pessoa que sempre cumpre uma promessa é: ( **r e l i a b l e** )
- d) Uma pessoa que tem boas maneiras é: ( **p o l i t e** )
- e) Uma pessoa que fala bastante é: ( **t a l k a t i v e** )
- f) Uma pessoa que tem boa aparência, sempre limpo é: ( **n e a t** )
- g) Uma pessoa que pensa bastante sobre as coisas, não gosta de falar muito é: ( **s e r i o u s** )
- g) Uma pessoa que não fala muito na frente de outras pessoas é: ( **s h y** )
- h) Uma pessoa muito inteligente é: ( **s m a r t** )
- i) Uma pessoa que não se lembra das coisas é: ( **f o r g e t f u l** )

7ª. aula	8	Descrever a si mesmo diante de alguns adjetivos e identificando as habilidades. Reconhecer informações fundamentais em um anúncio.	Textual e sistêmico	Em grupo	Inglês
----------	---	--	---------------------	----------	--------

### **Atividade 8**

Nome: \_\_\_\_\_

nº: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

- Link qualidades (qualities) e habilidades (skills) abaixo:

- a) motivated ( ) naturally very good at what they do  
 b) talented ( ) people who work well with other people  
 c) proactive, self-starters, self-motivated ( ) good with computers  
 d) computer literate ( ) good with numbers  
 e) numerate ( ) very interested in doing well at their job

- Abaixo segue uma lista de 10 qualidades/habilidades que os empregadores procuram num candidate a uma vaga, de acordo com a *National Organization of Colleges and Employers (NACE) Annual Job Outlook Survey*, que aconteceu no começo de 2003. Coloque-as em ordem, considerando que as primeiras são as qualidades mais importantes, na opinião do grupo, quando da seleção de um funcionário.

- ( ) flexibility/adaptability  
 ( ) strong work ethics  
 ( ) honest/integrity  
 ( ) organization skills  
 ( ) teamwork skills  
 ( ) motivation/initiative  
 ( ) communication skills (verbal and written)  
 ( ) analytical skills  
 ( ) interpersonal skills  
 ( ) computer skills

- Link as colunas de acordo com as definições de emprego/trabalho.

- a) a full-time job ( ) fixed period  
 b) a part-time job ( ) normal working week  
 c) a permanent job ( ) no fixed period  
 d) a temporary job ( ) less time than a normal working week



8ª. aula	9	Descrever a si mesmo diante de alguns adjetivos e identificando as habilidades. Reconhecer informações fundamentais em um anúncio.	Textual e sistêmico	Em grupo	Português e Inglês
----------	---	--	---------------------	----------	--------------------

### **Atividade 9**

Nome:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

nº:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

– Conhecendo você e seu colega

1) How about you?

- |   |                              |                             |
|---|------------------------------|-----------------------------|
| a) Are you punctual?                                | <input type="checkbox"/> yes | <input type="checkbox"/> no |
| b) Are you sociable?                                | <input type="checkbox"/> yes | <input type="checkbox"/> no |
| c) Are you reliable?                                | <input type="checkbox"/> yes | <input type="checkbox"/> no |
| d) Are you talkative?                               | <input type="checkbox"/> yes | <input type="checkbox"/> no |
| e) Are you shy?                                     | <input type="checkbox"/> yes | <input type="checkbox"/> no |
| f) Are you serious?                                 | <input type="checkbox"/> yes | <input type="checkbox"/> no |
| g) Are you smart?                                   | <input type="checkbox"/> yes | <input type="checkbox"/> no |
| h) Do you forget people's names?                    | <input type="checkbox"/> yes | <input type="checkbox"/> no |
| i) Do you like to keep contact with another people? | <input type="checkbox"/> yes | <input type="checkbox"/> no |
| j) Are you able to convince someone?                | <input type="checkbox"/> yes | <input type="checkbox"/> no |
| k) Do you have a good communication system?         | <input type="checkbox"/> yes | <input type="checkbox"/> no |

2) Observe os anúncios abaixo e assinale todas as palavras que você julga ser uma qualidade (adjective) ou uma habilidade (ability)

## PROFESSORS

American School in Sao Paulo is  
Interviewing Librarians, Music,  
Elementary, Early Childhood,  
High School (Ensino Médio)  
Physics, Social Studies, Math and  
French Teachers. Certification  
and Native English Fluency  
Mandatory.

Send Curriculum to:  
[jobs@chapelschool.com](mailto:jobs@chapelschool.com)



Multinacional, líder nos segmentos de energia e transporte, presente em mais de 70 países, está selecionando profissional para atuar como:

# Engenheiro de Planejamento

**Habilidades e conhecimentos necessários:**

- Conhecimento dos softwares de planejamento de projetos, tais como: MS Project 2003, Super project, Sure Track e Primavera interprise 5.0.
- Conhecimento do pacote office.
- Inglês intermediário - avançado.
- Experiência anterior na execução direta de obras, paradas e serviços de engenharia.
- Desejável conhecimento em precipitadores.
- Formação técnica (desejável engenharia).
- Ter disponibilidade para viagens.

**Responsabilidades:**

- Dar apoio a gerência da obra na tomada de decisões.
- Desenvolver e implantar ferramentas de planejamento: EAP/ Cronograma/Histograma/Curvas de avanço/Controle Físico/ Programação / Relatórios/Controle de custos.
- Apontar possíveis desvios em tempo hábil para aplicação de ações corretivas. -Definir método de programação e controle dos serviços ( folha de tarefas, lista de serviços, etc.).
- Elaborar a estratégia da obra, o plano de mobilização e atualizar e distribuir o cronograma do Projeto.

Cadastrar-se , sob o código: **ENGPLA2257**,  
no site: [www.localdetrabalho.com.br](http://www.localdetrabalho.com.br)

**ALSTOM**

CTO Publicidade 21 anos

9ª. aula	10	Reconhecer verbos comuns e/ou fundamentais em um anúncio. Trabalhando com alguns verbos que indicam contratação e que indicam habilidades	Textual e sistêmico	Em grupo	Inglês
----------	----	---	---------------------	----------	--------

### Atividade 10

Nome:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

nº:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

- Reconhecimento informações contidas em um anúncio de emprego

**1. Verbs used when you are looking for a job:** to seek; to send; to look for; to contact; to research; to find a job; to apply for a job; to get in touch; to submit; to have an interview; to select; to need.

**2- Verbs used to show your tasks and responsibilities of your position at work:** to be available; to be able to; to travel; to join; to test; to developed; to select; to coordinate; to schedule; to manage; to type; to follow up; to provide; to answer the phone; to assist; to analyze; to call; to organize; to file; to negotiate.

Read the employment ads and complete the chart.

*Ad 1*

#### **Executive Secretary**

Large asset management firm is selecting an Executive Secretary Assistant to work in NYC. The professional responsibilities include scheduling travel arrangements, coordinating meetings and typing letters. Applications must have 3+ years experience supporting high-level executives. Please send your résumé to PO box 4213, zip code 03112, White Palms, NY

*Ad 2*

#### **Marketing/Sales Manager**

Miracles Wholesales needs hands on marketing/sales manager capable of creating effective marketing/sales strategy & then executing them. Successful candidate will have 5+ years experience in food industry. Competitive salary plus benefits. Fax résumé including salary history to: Christopher Hams, 914.568.987.

---

<b>Ads</b>	<b>Job advertised</b>	<b>Qualifications</b>	<b>Responsibilities</b>	<b>How to get in touch</b>

**UNIT V – WORKING WITH “CURRICULUM”**

10ª. aula	11	Levantamento de informações indispensáveis num curriculum vitae	Textual e sistêmico	Em grupo e dupla	Português
-----------	----	---	---------------------	------------------	-----------

**Atividade 11**

Nome:

---

---

---

nº:

---

---

---

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

- Discuta com os seus colegas as seguintes reflexões:

1. Como você pode inscrever-se na seleção de uma vaga contida no anúncio de emprego?

---

---

2. Você conhece alguém que já se candidatou a uma vaga de emprego anunciada? Como essa pessoa fez?

---

---

3. Você sabe o que significa a palavra “entrevista”? Comente.

---

---

*PS: Durante a discussão, em português, destas questões, a professora deve enfatizar as diferenças existentes entre as entrevistas formais e informais.*

- Faça uma entrevista com seu colega buscando respostas para o correto preenchimento do “application form” abaixo. Depois preencha este “application form”, de acordo com as informações obtidas através da sua entrevista.

**DADOS PESSOAIS:**

Nome e sobrenome: \_\_\_\_\_

Data de nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_

Estado civil: \_\_\_\_\_

Número de filhos: \_\_\_\_

**REFERÊNCIAS PESSOAIS**

Endereço: \_\_\_\_\_

Cep: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

e-mail: \_\_\_\_\_

Telefone residencial: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ Celular: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_

**EDUCAÇÃO**

Nome da Faculdade: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_ Ano de início: \_\_\_\_\_ Ano de término: \_\_\_\_\_

Nome de outras escolas: \_\_\_\_\_

Ano de início: \_\_\_\_\_ Ano de término: \_\_\_\_\_

Nome de outras escolas: \_\_\_\_\_

Ano de início: \_\_\_\_\_ Ano de término: \_\_\_\_\_

**OUTROS CURSOS**

Idiomas: ( ) inglês ( ) espanhol ( ) outros \_\_\_\_\_

Informática: ( ) Windows ( ) Office: \_\_\_\_\_

**EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL**

Empresa: \_\_\_\_\_

Cargo: \_\_\_\_\_ Tempo de serviço: \_\_\_\_\_

Empresa: \_\_\_\_\_

Cargo: \_\_\_\_\_ Tempo de serviço: \_\_\_\_\_

**RESUMO DAS HABILIDADES** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**UNIT VI – PARTS OF A “CURRICULUM VITAE”**

11ª. aula		Descobrir como produzir um curriculum vitae, localizando as partes que o compõem e percebendo se os textos possuem a mesma estrutura.	Textual e sistêmico	Individual	Português
-----------	--	---	---------------------	------------	-----------

**MODELOS**

1) curriculum por função (ênfata sua posição profissional e os títulos dos cargos).

**Jane Santos Felix**  
**jane\_felix@uol.com.br**  
**Solteira – 18 anos**

R: Mantura Neme, 177  
 Paraíso do Sol - 12225-200  
 Taubaté

(12) 5555.5555  
 (12) 5555.5555

---

**Objetivo Profissional**

Área administrativa e Atendimento.

---

**Experiência Profissional**

Empresa: Brazil Tires (Chácaras Reunidas)  
 Cargo: Assistente Executiva  
 Empresa: Ambar Computadores  
 Cargo: Secretária  
 Empresa: Basf  
 Cargo: Auxiliar Administrativo

---

**Resumo das atividades exercidas**

- ✓ Responsável por organizar e controlar agenda de compromissos e reuniões.
  - ✓ Atendimento telefônico e pessoal.
  - ✓ Gerenciamento de patrimônios e controlar bens ativados pertencentes à área.
  - ✓ Suporte aos grupos na preparação de documentos, controle pessoal e serviços de arquivo (Cartas, memorandos, fax, cópias, scanner, etc).
  - ✓ Acompanhamento das atividades das administrações pessoais, validação de horas extras, férias, controle de ligações, cursos etc.
  - ✓ Organização na biblioteca da área, cadastro de arquivos.
  - ✓ Habilidade no atendimento a pessoas.
  - ✓ Dinâmica e eficaz na resolução de problemas.
- 

**Escolaridade**

E.E Murillo do Amaral  
 Ensino Médio – Concluído  
 Ano: 2005/2006

---

**Cursos**

Maxtell Auxiliar administrativo e comercial	18/08/2003 – 02/06/2004
Fundação GV Informática	18/08/2003 – 02/06/2004
Welb Informática	04/08/2003 – 13/09/2004

2) curriculum por habilidades (destaca as habilidades do candidato e acaba deixando como segundo plano a experiência profissional).

**Jane Santos Felix**  
**jane\_felix@uol.com.br**  
**Solteira – 18 anos**  
(12) 5555.5555  
(12) 5555.5555

R: Mantura Neme, 177  
Paraíso do Sol - 12225-200  
Taubaté

---

### **Objetivo Profissional**

Área administrativa e Atendimento.

---

#### **Resumo das atividades exercidas**

- ✓ Responsável por organizar e controlar agenda de compromissos e reuniões.
  - ✓ Atendimento telefônico e pessoal.
  - ✓ Gerenciamento de patrimônios e controlar bens ativados pertencentes à área.
  - ✓ Suporte aos grupos na preparação de documentos, controle pessoal e serviços de arquivo (Cartas, memorandos, fax, cópias, scanner, etc).
  - ✓ Acompanhamento das atividades das administrações pessoais, validação de horas extras, férias, controle de ligações, cursos etc.
  - ✓ Organização na biblioteca da área, cadastro de arquivos.
  - ✓ Habilidade no atendimento a pessoas.
  - ✓ Dinâmica e eficaz na resolução de problemas.
- 

#### **Escolaridade**

E.E Murillo do Amaral  
Ensino Médio – Concluído  
Ano: 2005/2006

---

#### **Cursos**

Maxtell Auxiliar administrativo e comercial	18/08/2003 – 02/06/2004
Fundação GV Informática	18/08/2003 – 02/06/2004
Welb Informática	04/08/2003 – 13/09/2004

---

#### **Experiência Profissional**

Empresa: Brazil Tires (Chácaras Reunidas)  
Cargo: Auxiliar Administrativo

Empresa: Ambar Computadores  
Cargo: Auxiliar Administrativo

Empresa: Basf  
Cargo: Auxiliar Administrativo



3) curriculum cronológico (destaca a empregabilidade do indivíduo).

**Jane Santos Felix**  
**jane\_felix@uol.com.br**  
**Solteira – 18 anos**

R: Mantura Neme, 177  
Paraíso do Sol - 12225-200  
Taubaté

(12) 5555.5555  
(12) 5555.5555

---

**Objetivo Profissional**  
**Área administrativa e Atendimento.**

---

**Experiência Profissional**

Empresa: Brazil Tires (Chácaras Reunidas)  
Cargo: Assistente Executiva  
Início: Janeiro 2007 - atual

Empresa: Ambar Computadores  
Cargo: Secretária  
Início: Dezembro 2001 – Janeiro 2007

Empresa: Basf  
Cargo: Auxiliar Administrativo  
Início: Outubro 2000 – Dezembro 2001

---

**Resumo das atividades exercidas**

- ✓ Organizei e controlei a agenda de compromissos e reuniões.
- ✓ Administrei patrimônios e controlar bens ativados pertencentes à área.
- ✓ Suportei aos grupos na preparação de documentos, controle pessoal e serviços de arquivo (Cartas, memorandos, fax, cópias, scanner, etc).
- ✓ Acompanhei as atividades das administrações pessoais, validação de horas extras, férias, controle de ligações, cursos etc.
- ✓ Organizei a biblioteca da área, cadastro de arquivos.
- ✓ Habilidade no atendimento a pessoas.
- ✓ Dinâmica e eficaz na resolução de problemas.

---

**Escolaridade**

E.E Murillo do Amaral  
Ensino Médio – Concluído  
Ano: 2005/2006

---

**Cursos**

Maxtell Auxiliar administrativo e comercial	18/08/2003 – 02/06/2004
Fundação GV Informática	18/08/2003 – 02/06/2004
Welb Informática	04/08/2003 – 13/09/2004

12ª. aula	12	Descobrir como produzir um curriculum vitae, localizando as partes que o compõem e percebendo se os textos possuem a mesma estrutura	Textual e sistêmico	Individual e em grupo	Português e Inglês
-----------	----	--	---------------------	-----------------------	--------------------

**Atividade 12**

Nome: \_\_\_\_\_

nº: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Jane Santos Felix**  
**jane\_felix@uol.com.br**  
**single – 18 years old**

Address

18826 Coastal Highway

Rehoboth Beach, DE

United States, 19971

Phone: 302.645.8003

---

**Objective  
Sales**

---

- ✓ Responsible for marketing area at SAMS food company.
  - ✓ Management of marketing group.
  - ✓ Good communication skills.
  - ✓ Ability to work in team
  - ✓ Strong personality.
  - ✓ Good experience with computer (Word, Excel, MS project)
- 

**Graduation**

---

E.E Murillo do Amaral

Ensino Médio – concluded

Year: 2005/2006

**Courses and Extra courses**

---

Maxtell	18/08/2003 – 02/06/2004
Typewriting	
Fundação GV	18/08/2003 – 02/06/2004
Team culture	
Welb	04/08/2003 – 13/09/2004
Computer programs - Windows	

---

**Professional experience**

Company: Brazil Tires

Duty: Sales Assistant

Company: Ambar Computadores

Duty: Assistant

Company: Basf

Duty: General Sales

**Jane Santos Felix**  
**jane\_felix@uol.com.br**  
**single – 18 years old**

Address  
 18826 Coastal Highway  
 Rehoboth Beach, DE  
 United States, 19971  
 Phone: 302.645.8003

---

**Objective**  
**Assistant**

---

- ✓ Managed people
- ✓ Organized files and reports
- ✓ Managed meetings
- ✓ Prepared national and international travel
- ✓ Strong personality.
- ✓ Hard experience with computer (Word, Excel, Power Point)

---

**Graduation**

E.E Murillo do Amaral  
 Ensino Médio – concluded  
 Year: 2005/2006

---

**Courses and Extra courses**

Maxtell Typewriting	18/08/2003 – 02/06/2004
Fundação GV Team culture	18/08/2003 – 02/06/2004
Welb Computer programs - Windows	04/08/2003 – 13/09/2004

---

**Professional experience**

Company: Brazil Tires  
 Duty: Secretary

Company: Ambar Computadores  
 Duty: Bilingual Secretary

Company: Basf  
 Duty: Assistant

- Observando-os modelos em português e inglês os alunos responderão, oralmente, as questões:

1. O que aparece em todos eles?
2. Que informações são indispensáveis num curriculum?
3. Há algum padrão para a distribuição dos dados no curriculum?

- Monte um resumo com todas as suas habilidades e características (adjetivos que melhor o retrate) e que possam ser acrescentados ao seu curriculum, lembrando:

a) Que cargo você almeja.

---

b) Quem será o público alvo a receber seu curriculum?

---

c) Qual a finalidade do curriculum (primeiro emprego, primeira mudança de emprego, mudança de atividade)

---

d) Onde será veiculado

---

e) Quais são as suas principais características e habilidades? Que adjetivos retratam melhor o seu jeito de ser?

---

---

f) Qual sua experiência profissional?

---

---

g) Qual sua escolaridade? Que cursos extras você já fez?

---

---

**UNIT VII – EMPLOYMENT**

13ª. Aula	13	Primeira versão	Textual e sistêmico	Individual	Português e Inglês
-----------	----	-----------------	---------------------	------------	--------------------

**Atividade 13**

- Utilize o seu Application form e o resumo preparado na atividade anterior para preparar o seu curriculum vitae. Você pode utilizar um dos modelos que melhor se identifique com a sua realidade profissional para melhor entender a distribuição das informações.

14ª. Aula	14	Produção Final	Textual e sistêmico	Individual	Português e Inglês
-----------	----	----------------	---------------------	------------	--------------------

**Atividade 14**

- Digite o seu curriculum em português e inglês.

## **ANEXO B**

### **Modelo do questionário reflexivo discente**

**QUESTIONÁRIO REFLEXIVO**

Nome: \_\_\_\_\_ nº: \_\_\_\_\_ Série:  
\_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Reflita sobre a sua aprendizagem de hoje, tomando como base as perguntas do quadro abaixo, e faça um relatório com o seu parecer.

- 1) O que você aprendeu hoje?
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
- 2) Você acredita que o material trabalhado contribuiu para a sua aprendizagem? O que havia na aula que você mais gostou? E menos gostou? Por quê? Discuta a sua aprendizagem à luz das situações vivenciadas e dos conteúdos trabalhados na aula de hoje

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## **ANEXO C**

### **Modelo do diário reflexivo docente**





## **ANEXO D**

### **Categorização dos dados**

- 1) O que você acredita que aprendeu hoje? Você achou que o material trabalhado foi de fácil entendimento?
- 2) Você acredita que o material trabalhado foi de fácil entendimento? Discuta a sua aprendizagem a luz das situações vivenciadas e dos conteúdos trabalhados na aula de hoje.

Dia 05/05/2008

A1 -

Não veio (ausente)

A2 -

Não veio (ausente)

A3 -

- Aprendi coisas importantes e foi fácil de entender.
- Sim, eu gostei do trabalho em grupo e não teve nada que eu não gostei. A minha aprendizagem foi muito fácil pois o assunto foi completamente claro.

A4 -

- Acredito que aprendi a como ver melhor um anuncio de emprego. Sim.
  - Sim, o entrosamento do grupo.
- Essa aprendizagem foi importante pois assim nós adquirimos mais informações para quando precisar-mos arrumar um emprego, saberemos como “ler” um anuncio de emprego.

A5 -

Não veio (ausente)

A6 -

Não veio (ausente)

A7 -

Não veio (ausente)

**A8 -**

- Foi fácil mais ou menos, pois haviam, certas coisas que ainda nos deixavam em dúvidas.
- Sim contribuiu.

Eu gostei muito das dicas. Bom, não houve nada que eu não gostei. Aprendi bastante com esses anúncios, pois neles continha informações, tais como: entrevista de emprego na qual eu já fiz uma entrevista no trabalho.

**A9 -**

Não veio (ausente)

**A10-**

- Aprendi, como podemos arrumar um emprego, onde encontramos o anúncio, e o que ter para ser uma boa pessoa para arrumar emprego. Não foi tão difícil, pois consegui responder todas as questões.
- Sim, mas precisamos demais materiais. Eu gostei de tudo, pois o grupo discutiu o que achava, porque cada um tinha uma opinião, pois isso eu acho muito legal, mas também conseguimos responder as questões.

**A11-**

Não veio (ausente)

**A12-**

Não veio (ausente)

**A13-**

Não veio (ausente)

**A14-**

- aprendi fazer ou ler um anúncio e achei fácil de se trabalhar pois é bastante objetivo.
- sim contribuiu e o que mais gostei foi das explicações e o que menos gostei das perguntas. O conteúdo dessa aula é muito importante.

**A15-**

- Entendi como funciona um anúncio de emprego o que ele contém e pede e o material que utilizamos foi bem claro.
  - Deu para ver como são os anúncios de emprego.
- A facilidade das perguntas e mesmo assim foi importante para o aprendizado não teve o que eu menos gostei, pois foi muito claro para mim.
- Foi bom para saber aonde encontramos um emprego para onde ocorrer e saber qual preferência do mercado.

**A16-**

- Eu acredito que foi sobre trabalho, como faz para ter um emprego, o material que trabalhamos foi fácil entender.
  - Eu achei que foi muito importante para a minha aprendizagem.
- Eu gostei de tudo que nos aprendemos, foi muito bom.

**A17 -**

- A conhecer e saber para que serve os anúncios de emprego.
- Sim, foi fácil de entender.
- Acredito que sim, porque é necessário saber qual o objetivo de um anúncio de emprego.

05/05/2008

Item	alunos
a) Trabalho em grupo (interação)	A3/ A4/A10
b) Facilidade quanto material	A3/A14/A15/A16
c) Facilidade na aprendizagem	A3/A10/A15/A17
d) Clareza do assunto	A3/A15
e) Intervenção do professor	A14
f) Uso LM	

Item	alunos
a) Trabalho em grupo (dificuldades)	
b) Dificuldade na aprendizagem	A8
c) Necessidade de mais material	A10
d) Incerteza quanto aprendizagem	A4/A16/A17
e) Dificuldade com LE	

O que aparece mais:

- a) Facilidade quanto ao material (4 vezes)
- b) Facilidade na aprendizagem (4 vezes)
- c) Trabalho em grupo (3 vezes)
- d) incerteza quanto aprendizagem (3 vezes)
- e) Clareza do assunto (2 vezes)
- f) Intervenção do Professor (1 vez)
- g) Dificuldade na aprendizagem (1 vez)
- h) Necessidade de mais material (1 vez)

- 1) O que você aprendeu hoje?;
- 2) Você acredita que o material trabalhado contribuiu para a sua aprendizagem? O que havia na aula que você mais gostou? E menos gostou? Por quê? Discuta a sua aprendizagem à luz das situações vivenciadas e dos conteúdos trabalhados na aula de hoje.

Dia 09/05/2008

**A1 -**

Não veio (ausente)

**A2 -**

- Eu aprendi como podemos procurar um anúncio, pois esse material foi muito bom para mim, me ajudou mais a saber onde procurar um anúncio de emprego.

- Sim, pois ajudou o grupo a discutir, qual emprego cada um gostaria de exercer.

Eu mais gostei foi poder colocar, o que eu penso, a discutir o anúncio, eu acho que não deve nenhum outro momento que eu não gostei.

**A3 -**

Não veio (ausente)

**A4 -**

Não veio (ausente)

**A5 -**

Não veio (ausente)

**A6 -**

Não veio (ausente)

**A7 -**

- O material usado me ajudou a entender melhor sobre arrumar uma profissão, o que devemos fazer, o material que utilizamos contribuiu para minha aprendizagem sim, à **conversa com os amigos** e **com a professora**, foi bem legal, eu gostei bastante.

**A8 -**

Não veio (ausente)

**A9 -**

- maneiras de como entender um anuncio de emprego. **Mais ou menos**.  
- Acredito que sim. **O diálogo com os colegas**. Nada.

**A10-**

Não veio (ausente)

**A11-**

- Aprendi como é um anuncio de emprego, o que contem anúncios de emprego, o **material foi fácil de entendimento**.  
- Sim, como é um anuncio de emprego é o que mostrou. Nada

**A12-**

Não veio (ausente)

**A13-**

Não veio (ausente)

**A14-**

Não veio (ausente)

**A15-**

- A conhecer e saber para que serve os anúncios de emprego. **Sim eu achei muito fácil de entender**.  
- Sim, eu acredito que contribuiu muito, eu gostei muito de saber sobre pra que serve os anúncios, e o que eu menos gostei não tem nada que menos gostei na aula porque gostei de tudo.

**A16-**

Não veio (ausente)

## A17 -

- Bem, eu acredito que eu aprendi quase tudo hoje. Eu achei facil sim porque a professora nos explicou e ficou fácil o entendimento.

- Sim. A vontade da maioria dos alunos de aprender a matéria de hoje. A bagunça de alguns que não estavam interessados em fazer.

Bem, a minha aprendizagem hoje foi sobre um anuncio de emprego, que a empresa , queria uma pessoa com no mínimo 10 anos de prática nesse ramo.

09/05/2008

Item	alunos
a) Trabalho em grupo (interação)	A2/A7/A9
b) Facilidade quanto material	A2/A11
c) Facilidade na aprendizagem	A15
d) Clareza do assunto	
e) Intervenção do professor	A7/A17
f) Uso LM	

Item	alunos
a) Trabalho em grupo (dificuldades)	A17
b) Dificuldade na aprendizagem	
c) Necessidade de mais material	
d) Incerteza quanto aprendizagem	A9/A17
e) Dificuldade com LE	

O que aparece mais:

- a) Trabalho em grupo (3 vezes)
- b) Facilidade quanto material (2 vezes)
- c) Intervenção do professor (2 vezes)
- d) Incerteza quanto aprendizagem (2 vezes)
- e) Facilidade na aprendizagem (1 vez)
- f) Trabalho em grupo (dificuldades) (1 vez)



- 1) O que você aprendeu hoje?;
- 2) Você acredita que o material trabalhado contribuiu para a sua aprendizagem? O que havia na aula que você mais gostou? E menos gostou? Por quê? Discuta a sua aprendizagem à luz das situações vivenciadas e dos conteúdos trabalhados na aula de hoje.

Dia 12/05/2008

A1 -

Não veio (ausente)

A2 -

- Aprendi a identificar um anúncio de trabalho. O material trabalhado foi dois anúncios diferentes.
- Sim **do anúncio em português** e o que **menos gostei foi o texto em inglês**. Foi bom porque **além de aprender a ler um anúncio de emprego vi como era composto**.

A3 -

- Eu aprendi hoje que uma empresa mundialmente conhecida por seu design diferente está precisando de vendedores..
- Bem, **o material trabalhado hoje foi de fácil entendimento** sim.
- Sim. Eu gostei da matéria dada na aula hoje. **Do barulho de alguns colegas**. Eu aprendi hoje o que um anúncio de emprego esta nos mostrando nele.

A4 -

- Eu aprendi muito, principalmente no que diz a respeito de arrumar um emprego, eu aprendi que é preciso estar “preparado” para conseguir um bom emprego. **O material trabalhado foi fácil de entender**.
- Contribuiu muito para minha aprendizagem, pois eu gostei muito das dicas e das qualificações que o mercado de trabalho exige para um determinado tipo de emprego. Já disputei vagas para emprego e passei por entrevistas, acredito que seja a parte mais constrangedora quando se quer arrumar emprego.

A5 -

- Eu aprendi muita coisa com as atividades na sala. Foi muito fácil o entendimento deu pra entender tudo.

- Sim, ele contribuiu muito para a minha aprendizagem, êsses exercícios que a professora está passando é muito bom para a nossa aprendizagem no dia-a-dia. O que eu gostei e menos gostei, eu gostei de tudo foi e está sendo muito bom essas aulas.

**A6 -**

- Aprendi muito, esse material foi muito bom e também fácil.

- Sim, tudo, nada, a aprendizagem foi muito

**A7 -**

- Aprendi tudo que deveria ter aprendido. Foi bom, mas fácil não muito.

- Sim ,tudo, nada. Foi bem melhor tenho certeza. Não, nenhuma.

**A8 -**

Não veio (ausente)

**A9 -**

Não veio (ausente)

**A10-**

Não veio (ausente)

**A11-**

Não veio (ausente)

**A12-**

- Aprendi que para uma empresa contratar pessoas ela tem que especificar o que elas precisam, em anúncios encontrados em jornais, internet e outros.

- O material utilizado é bem fácil de ser entendido e contribui para a aprendizagem, fica bem mais fácil conseguir entender o que está sendo ensinado na aula.

**A13-**

- Algumas palavras novas.

Foi um pouquinho difícil pois a seguinte notícia em inglês e algumas palavras não era conhecida, apesar de não precisar.

- Sim pois estava relacionado ao trabalho e ao inglês mais gostei é uma aula de inglês. É foi mais uma aula.

**A14-**

- Aprendi o que uma empresa precisa, o que um anúncio mostra.
- Sim, contribuiu. o que gostei foi os anúncios

**A15-**

- **Mais ou menos.** Sim, foi de fácil entendimento..
- Sim, **o entrosamento do grupo.** Que definitivamente não sei ler em Inglês.

**A16-**

Não veio (ausente)

**A17 -**

- Sim, **foi um pouco confuso mas eu entendi.**
- Sim, **o trabalho em grupo,** eu não ter entendido, **que eu não sei ler em inglês definitivamente.**

12/05/2008

Item	alunos
<b>a) Trabalho em grupo (interação)</b>	A15/A17
<b>b) Facilidade quanto material</b>	A3/A4/A12
<b>c) Facilidade na aprendizagem</b>	A5/A12
<b>d) Clareza do assunto</b>	
<b>e) Intervenção do professor</b>	
<b>f) Uso LM</b>	A2

Item	alunos
<b>a) Trabalho em grupo (dificuldades)</b>	A3
<b>b) Dificuldade na aprendizagem</b>	A7/A13
<b>c) Necessidade de mais material</b>	
<b>d) Incerteza quanto aprendizagem</b>	A15/A17
<b>e) Dificuldade com LE</b>	A2/A13/A15/A17

O que aparece mais:

- Dificuldade em LE (4 vezes)
- Facilidade quanto material (3 vezes)
- Trabalho em grupo (2 vezes)
- Facilidade na aprendizagem (2 vezes)
- Dificuldade na aprendizagem (2 vezes)
- Incerteza quanto aprendizagem (2 vezes)
- Uso LM (1 vez)
- Trabalho em grupo (dificuldades) (1 vez)

- 1) O que você aprendeu hoje?;
- 2) Você acredita que o material trabalhado contribuiu para a sua aprendizagem? O que havia na aula que você mais gostou? E menos gostou? Por quê? Discuta a sua aprendizagem à luz das situações vivenciadas e dos conteúdos trabalhados na aula de hoje.

Dia 16/05/2008

A1 -

Não veio (ausente)

A2 -

- Sim porque a aula de hoje foi muito legal e me ajudou também a reforçar minha aprendizagem.

A3 -

- Sim, porque tudo que aprende é para reforçar na aprendizagem com tudo que vemos.

A4 -

Sim, pois ajudou nós conhecermos mais o trabalho, e nos ajudou a saber a olhar procurando um emprego.

A5 -

Sim porque relembram as aulas anteriores e revisa algumas regras esquecidas.

A6 -

- É muito importante a aprendizagem da materia.

A7 -

Não veio (ausente)

A8 -

Sim, pois é sempre bom rever a matéria pois assim aprendemos muito mais.

**A9 -**

Sim pois lembrei o que havia ensinado nas aulas anteriores e me aperfeiçoei mais.

**A10-**

- Claro que sim pois tudo que se refere a Escola, professores e lições, são formas de aprendizado, e sem dúvida nenhuma reforçaram e muito o que temos aprendido até agora, principalmente o inglês que é uma língua muito importante no mundo contemporâneo.

**A11-**

Não veio (ausente)

**A12-**

Sim, as atividades feita serviram para nos lembrarmos oque já aprendemos e aprender como é feito um anúncio, as estruturas do anúncio, o que ele fala e pede.

**A13-**

Não veio (ausente)

**A14-**

Sim, pois quando mais aprendemos e fazemos atividades estaremos bem.

**A15-**

Sim, pois estudamos o conteúdo e fizemos exercícios sobre o conteúdo estudado nas aulas passada.

**A16-**

Sim, pois a matéria foi de fácil entendimento.

**A17 -**

Não veio (ausente)

16/05/2008

Item	alunos
a) Trabalho em grupo (interação)	
b) Facilidade quanto material	
c) Facilidade na aprendizagem	A2/A3/A4/A5/A8/A9/A10/A12/A14/A16
d) Clareza do assunto	
e) Intervenção do professor	
f) Uso LM	

Item	alunos
a) Trabalho em grupo (dificuldades)	
b) Dificuldade na aprendizagem	
c) Necessidade de mais material	
d) Incerteza quanto aprendizagem	
e) Dificuldade com LE	

O que aparece mais:

- a) Facilidade na aprendizagem (10 vezes)

- 1) O que você aprendeu hoje?;
- 2) Você acredita que o material trabalhado contribuiu para a sua aprendizagem? O que havia na aula que você mais gostou? E menos gostou? Por quê? Discuta a sua aprendizagem à luz das situações vivenciadas e dos conteúdos trabalhados na aula de hoje.

Dia 06/06/08

A1 -

Não veio (ausente)

A2 -

Não veio (ausente)

A3 -

- Bom, eu também aprendi como é que as fazem, para procurar emprego...o gosto de trabalho de cada um. A aula foi bem empregada, uma aula ágil e gostosa.

- É sempre bom falar de buscas de empregos, furadas, situações as vezes desagradáveis e também agradáveis.

Bom e não tem nada que eu não gostei, foi bem divertido.

A4 -

- Sim, foi fácil, pois é um assunto que está no nosso dia-a-dia. E além de tudo, aprendi de forma diferente como procurar serviço.

- É sempre bom falar de emprego, principalmente formas diferentes de como conseguir empregos, pois às vezes debatendo com colegas descobrimos furos, situações desagradáveis e muitas vezes falamos de situações agradáveis.

Na aula não tem nada que eu não gostei, além de ter sido divertido, foi uma maneira diferente de aprender a procurar um emprego.

A5 -

- Percebi a dificuldade que é para se arrumar um serviço e foi fácil entender pois já possuo experiência em tentar arrumar e a trabalhar.

- É sempre bom trabalhar em grupo, ainda mais tratando sobre a área profissional. Gostei pois assim aprendi mais sobre o companheiro que participou comigo desta atividade. Foi feita uma análise individual para responder as questões.

**A6 -**

Não veio (ausente)

**A7 -**

- É muito arrumar emprego, pois se tem muita dificuldade em se preencher a vaga, pois precisa de varios detalhes, ou seja, experiência.
- **Trabalhar em grupo é muito difícil, pois apenas pouca gente faz o que se pede**, outros ficam sem atenção, mas **aprendi muito com os colegas sobre experiência profissional**.

**A8 -**

- Eu aprendi como é que fazemos para procurar emprego, o gosto de trabalho de cada um. **A aula foi bem empregada, uma aula ágil e gostosa, além de tudo é muito descontraída e muito divertida**.
- É sempre necessário falar de empregos, emboscadas e situações muitas vezes desagradáveis. Mas também agradáveis. E também a várias formas de se encontrar empregos variados. Vai do candidato ao emprego.

**A9 -**

- Aprendi a reconhecer mais ainda um anúncio de emprego, e como deve procurar emprego, é foi bem fácil entender tudo.
- Bom gostei de tudo praticamente, não tenha o que eu não gostasse.

**A10-**

- Bem, eu aprendi como é para procurar um emprego e o gosto sobre trabalho que cada um tem. **A aula foi bem feita, muito produtiva, muito aproveitada e muito gostosa de fazer**.
- É muito bom falar da procura por emprego, situações às vezes chatas e também boas. Não há do que não gostei, mas foi muito divertido.

**A11-**

Não veio (ausente)

**A12-**

Não veio (ausente)

**A13-**

Não veio (ausente)

**A14-**

- Creio que sim, pois faz parte de nosso dia-a-dia.
- É sempre bom **discutir sobre empregos**, assim aprendemos modos diferentes de procurar emprego, de se relacionar com as pessoas.



**A15-**

- Sim, pois me ajudou a descobrir o que eu preciso para o mundo do trabalho.
- Gostei, pois **esses tipos de texto no ajudam muito na hora de procurar emprego**, e é sempre bom tratar desse assunto.

**A16-**

- Eu aprendi como é importante procurar um emprego.
- Com base as aulas de inglês **não tem nenhum assunto que eu gostei**; sobre o assunto de hoje eu aprendi a refletir melhor na minha vida. **Sobre a minha aprendizagem prefiro não comentar.**

**A17 -**

- Aprendi sobre a necessidade de um anúncio, porém não é fácil aprender a adaptar a leitura no nosso dia-a-dia.
  - Gostei do incentivo, não teve como não gostar.
- Procurar um emprego é difícil pela falta de experiência, nos mostrando a importância da boa qualificação e do bom entendimento das pessoas em que necessita da vaga.

06/06/2008

Item	alunos
a) Trabalho em grupo (interação)	A3/A4/A5/A7/A14
b) Facilidade quanto material	A3/A4/A8/A10/A15
c) Facilidade na aprendizagem	A4/A5/A7
d) Clareza do assunto	
e) Intervenção do professor	
f) Uso LM	

Item	alunos
a) Trabalho em grupo (dificuldades)	A7
b) Dificuldade na aprendizagem	A17
c) Necessidade de mais material	
d) Incerteza quanto aprendizagem	A16
e) Dificuldade com LE	A16

O que aparece mais:

- a) Trabalho em grupo (5 vezes)
- b) Facilidade quanto material (5 vezes)
- c) Facilidade na aprendizagem (3 vezes)
- d) Trabalho em grupo (dificuldades) (1 vez)
- e) Dificuldade na aprendizagem (1 vez)
- f) Incerteza quanto aprendizagem (1 vez)
- g) Dificuldade com LE (1 vez)

- 1) O que você aprendeu hoje?;
- 2) Você acredita que o material trabalhado contribuiu para a sua aprendizagem? O que havia na aula que você mais gostou? E menos gostou? Por quê? Discuta a sua aprendizagem à luz das situações vivenciadas e dos conteúdos trabalhados na aula de hoje.

Dia 09/06/08

**A1 -**

Não veio (ausente)

**A2 -**

- A ler mais informações sobre anúncio de emprego, e isso me estimulou à pensar em correr atrás de um emprego, e ter um futuro brilhante.
- Sim; o que eu mais gostei foi um debate de opiniões sobre eu os meus colegas; não há nada que eu não tenha gostado. A aprendizagem me ajudou a refletir e pensar em procurar um bom emprego.

**A3 -**

Não veio (ausente)

**A4 -**

- Apreendi como entender um anúncio de emprego e analisar o que realmente a empresa está precisando. O material foi de fácil entendimento pois os anúncios estavam bem claros.
- Sim contribuiu e muito pois saber analisar uma proposta de emprego é muito importante; Na aula de hoje eu gostei da análise dos anúncios e o não tem nada que eu não gostei. Pois não tem como não gostar de algo que é importante para o seu dia-a-dia e para sua vida.

**A5 -**

- Apreendi a trabalhar em grupo, a observar a estrutura de um anuncio de emprego seja ele qual for a lingua não muda.
- Sim, pois tudo que se aprende é útil. Gostei de todos os tópicos ensinados contribui na formação profissional individual.

**A6 -**

Não veio (ausente)

**A7 -**

- Eu aprendi que o desenvolvimento em trabalho em grupo se envolve a gente em entendimento melhor. O material foi de bom entendimento.
- Sim, eu gostei sobre o que o material fala. \_\_\_\_\_

**A8 -**

- Bem na minha opinião foi sim, pois quando lemos e entendemos o que é oferecido a nós é mais fácil e eu aprendi muito sobre condições e o que os anuncios de emprego oferece e sempre diz o que o candidato precisa.
- Sim muito, pois foi dele que eu tirei a idéia do que preciso. Eu gostei da noticia sobre empre e menos sobre o anúncio de inglês.

**A9 -**

- Informações a respeito de anúncios de emprego, o material trabalhado foi de fácil entendimento pra quem leu.
- Sim, o trabalho em grupo (união), de ter que ler muito o anúncio que está em inglês.

**A10-**

- Eu aprendi como é um anúncio de emprego em vários idiomas. Foi porque era bem explicativo e fácil de entender.
- Sim assim eu já sei como é fácil de procurar um serviço num anúncio. E gostou da criatividade do material dado pela professora. Não tem do que não gostar.

**A11-**

- Foi muito bom porque antes de ir procurar você pode ver no anúncio de emprego se é isso que você realmente quer.
- Sim foi fácil

**A12-**

Não veio (ausente)

**A13-**

Não veio (ausente)

**A14-**

Sim, pois quando mais aprendemos e fazemos atividades estaremos bem.

- Hoje aprendemos a identificar melhor anúncio de empregos e interpretá-los
- O material foi bem aproveitado, nos ajudou a entender mais sobre anúncios de empregos e qualidades que são necessárias para preencher as vagas.

**A15-**

- Aprendi o que precisa ter em um anúncio e achei fácil pois estava de fácil entendimento.
- Sim, pois agora sei o que é necessário para um bom entendimento de um anuncio e não gostei muito do primeiro texto estava muito mal publicado.

**A16-**

Não veio (ausente)

**A17 -**

- Que as portas de emprego estão abertas, apenas está faltando a qualificação profissional mais apurada dos candidatos.
- Sim, gostei de tudo aquilo que essa aula pode me proporcionar a sempre perseverar nas minhas escolhas de qualificação, para melhor atender as expectativas do mercado de trabalho.

09/06/2008

Item	alunos
a) Trabalho em grupo (interação)	A2/A5/A7/A9
b) Facilidade quanto material	A4/A7/A8/A9/A10/A14/A15
c) Facilidade na aprendizagem	A2/A4/A14
d) Clareza do assunto	
e) Intervenção do professor	
f) Uso LM	

Item	alunos
a) Trabalho em grupo (dificuldades)	
b) Dificuldade na aprendizagem	
c) Necessidade de mais material	
d) Incerteza quanto aprendizagem	
e) Dificuldade com LE	A8/A9

O que aparece mais:

- a) Facilidade quanto material (7 vezes)
- b) Trabalho em grupo (4 vezes)
- c) Facilidade na aprendizagem (3 vezes)
- d) Dificuldade com LE (2 vezes)

- 1) O que você aprendeu hoje?;
- 2) Você acredita que o material trabalhado contribuiu para a sua aprendizagem? O que havia na aula que você mais gostou? E menos gostou? Por quê? Discuta a sua aprendizagem à luz das situações vivenciadas e dos conteúdos trabalhados na aula de hoje.

Dia 16/06/08

**A1 -**

- Aprendi mais vocabulário pois a matéria era de fácil entendimento.
- Sim porque eu gostei muito de que eu aprendi hoje.

**A2 -**

- Aprendi hoje a identificar mais as profissões. O material trabalhado hoje foi mais difícil de entender pois algumas profissões eu não sabia o que era.
- Sim, conhecer melhor as profissões. Não tive que não gostei, é sempre bom conhecer cada vez mais as diversas profissões que existem.

**A3 -**

- Aprendemos na aula de hoje sobre profissão. Foi fácil de entender.
- Sim, contribuiu, bom, gostei da aula e não teve nada que eu não gostei.

**A4 -**

- Aprendemos sobre profissão e como traduzir o trabalho dessas profissões.
  - Sim, pois ajudou nas traduções das profissões que mais tarde vamos usar a tradução. Não tem nada que eu não gostei, pois a aula foi bem interessante.
- Em uma aula não tem nada do que o aluno não deve gostar, pois vai contribuir para o seu futuro.

**A5 -**

- Ampliar meu vocabulário, pois o material era de fácil entendimento.
- Sim, devido a sua apresentação ficou mais fácil entendimento. Gostei da matéria e do material.

**A6 -**

Não veio (ausente)

**A7 -**

- Eu aprendi sobre o significado das profissões e foi de fácil entendimento.
- Sim, aumenta meu vocabulário sobre profissão \_\_\_\_\_ gostei de tudo, foi bem movimentado as atividades de hoje.

**A8 -**

- Sim, pois as palavras foram de fácil entendimento.
- Sim, eu gostei muito das palavras, pois eram fáceis de se entender. E não tem o que eu não tenha gostado.

**A9 -**

- Assuntos relacionados a trabalho e profissões. Sim.
- Achei interessante, pois aumentamos nosso conhecimento.

**A10-**

Não veio (ausente)

**A11-**

- Aprendi mais palavras em inglês que não conhecia. Sim foi fácil.
- Sim, de saber mais palavras em inglês, o que eu menos gostei foi a cruzadinha.

**A12-**

- Aprendi mais sobre as profissões, o que cada um faz e o local onde trabalha.
- Sim, gostei de todos os assuntos, todos contribuíram para melhorar a minha aprendizagem.

**A13-**

- Foi de fácil entendimento pois contém muitas palavras cognatas, e enriqueceu meu vocabulário.
- Sim, palavras de fácil entendimento, palavras que pareciam para mim ser cognata e são falsa cognata.

**A14-**

- Aprendemos sobre personalidades e comportamentos.
- Contribuiu para entendermos melhor o comportamento de cada um e identificar sua personalidade (tímido, confiável, etc).

**A15-**

- O necessário para procurar emprego.
- Sim, foi bastante útil para mim.

**A16-**

Não veio (ausente)

**A17 -**

Não veio (ausente)

16/06/2008

Item	alunos
a) Trabalho em grupo (interação)	
b) Facilidade quanto material	A5
c) Facilidade na aprendizagem	A2/A3/A5
d) Clareza do assunto	
e) Intervenção do professor	
f) Uso LM	

Item	alunos
a) Trabalho em grupo (dificuldades)	
b) Dificuldade na aprendizagem	
c) Necessidade de mais material	
d) Incerteza quanto aprendizagem	
e) Dificuldade com LE	A2

O que aparece mais:

- a) Facilidade na aprendizagem (3 vezes)
- b) Facilidade quanto material (1 vez)
- c) Dificuldade em LE (1 vez)

- 1) O que você aprendeu hoje?;
- 2) Você acredita que o material trabalhado contribuiu para a sua aprendizagem? O que havia na aula que você mais gostou? E menos gostou? Por quê? Discuta a sua aprendizagem à luz das situações vivenciadas e dos conteúdos trabalhados na aula de hoje.

Dia 20/06/08

**A1 -**

Não veio (ausente)

**A2 -**

- Aprendi a fazer currículo. Uma experiência boa. O que colocar (dicas).
- Foi boa a aula. Gostei de tudo. Foi bem divertida a aula.

**A3 -**

- Bom a aula de hoje foi muito boa. Aprendemos bastante coisa.
- Foi bom para nossa aprendizagem. Sim porque aprendemos como é que se procura um emprego, as qualidades para um bom funcionário.

**A4 -**

- Aprendi como fazer e se comportar em uma entrevista, e como fazer um currículo com as palavras corretas.
- Sim e muito, pois aprender como fazer e como se comportar em uma entrevista de emprego é extremamente importante. Não tem nada que eu não gostei, gostei de tudo, pois vai ser de grande valia para o meu futuro.

**A5 -**

- Profissões, como montar um curriculum é de muita importância, auxilia na vida profissional.
- Sim, ajudou, o principal foi a estrutura do curriculum. Não houve nada que não tenha sido de meu agrado. Já que um profissional que deseja evoluir tem sempre que aprender a fazer seu marketing pessoal, seja ele no comportamento, apresentação ou listando seu perfil em um curriculum.

**A6 -**

- Hoje eu aprendi como é um currículo. Também aprendi a fazer um currículo em inglês.
- Contribuiu muito, com esse material ficou mais fácil trabalhar os assuntos a ser trabalhado.

**A7 -**

Não veio (ausente)



**A8 -**

- Aprendi a como preparar um curriculum.
- Sim, pois futuramente precisarei disso. **Eu gostei de aprender um pouco mais sobre o meio de trabalho.** Não tem o que eu não tenha gostado.

**A9 -**

Não veio (ausente)

**A10-**

Não veio (ausente)

**A11-**

- Eu aprendi mais palavras novas as profissões, as qualidades das pessoas em inglês.
- Sim, gostei de tudo.

**A12-**

Não veio (ausente)

**A13-**

- A aula de hoje foi bem divertida e aprendemos muito sobre como arrumar trabalho.
- Gostei de tudo. Foi de grande ajuda.

**A14-**

- Aprendemos como funciona uma entrevista de emprego, simulando uma entrevista com o colega.
- Sim, gostei de tudo, é bom pra termos mais ou menos uma noção de como funciona as entrevistas de emprego, e para que já possamos ter um preparo para quando tivermos uma.

**A15-**

- como fazer curriculos em inglês.
- **sim estava de fácil entendimento.**

**A16-**

Não veio (ausente)

**A17 -**

Não veio (ausente)

Item	alunos
a) Trabalho em grupo (interação)	
b) Facilidade quanto material	
c) Facilidade na aprendizagem	A3/A8/A15
d) Clareza do assunto	
e) Intervenção do professor	
f) Uso LM	

Item	alunos
a) Trabalho em grupo (dificuldades)	
b) Dificuldade na aprendizagem	
c) Necessidade de mais material	
d) Incerteza quanto aprendizagem	
e) Dificuldade com LE	

O que aparece mais:

- a) Facilidade na aprendizagem (3 vezes)

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)